Pastor Márcio F. César



# Sua Família no altar de DEUS

VISEU



Copyright © Viseu
Copyright © Pastor Márcio F. César
Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Editora Viseu, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.2.98).

editor: Thiago Domingues
revisão: Pastor Márcio F. César
projeto gráfico: BookPro
diagramação: Rodrigo Rodrigues
capa: Vinicius Ribeiro

e-ISBN 978-85-300-0759-1

Todos os direitos reservados, no Brasil, por
Editora Viseu Ltda.
falecom@eviseu.com
www.eviseu.com

# PREFÁCIO

Citando o próprio autor, “a falta de conhecimento dos princípios Divinos que devem nortear a vivência e a convivência nos lares” tem sido o motivo do que chamamos hoje de ‘uma família desestruturada’. Em II Reis 22 vemos o grande achado no reinado de Josias, rei de Judá: o Sumo Sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei, o qual foi levado ao rei que, após lê-lo, rasgou suas vestes e se humilhou diante de Deus. Esse achado impactou a vida de toda uma nação. Em Oséias 4.6 o Senhor colocou a falta de conhecimento dos princípios Divinos como a causa da destruição da nação de Israel; começando dos profetas e dos sacerdotes e culminando na pobreza espiritual e moral de todo o povo. Achar o LIVRO é o que as famílias mais estão precisando.

Ver a família como ‘Projeto de Deus’ é a grande sacada também para os nossos dias. Permitir, desejar e insistir para que os princípios e valores contidos na Palavra de Deus venham reger nossos corações vai, sem dúvida, transformar nossos lares em pedaços do céu.

Se as prioridades apontadas em SUA FAMÍLIA NO ALTAR DE DEUS forem observadas e vivenciadas, teremos mais paz em nossas famílias. Se maridos, esposas e filhos assumirem seus papéis à luz das Escrituras, não na letra da cultura judaica, mas contextualizando-as e aplicando todos os princípios escriturísticos à nossa realidade e cultura, teremos, sem dúvida, o sonho de uma família feliz se tornando uma realidade.

Agradeço a Deus pela vida do Pr. Márcio de Faria César que, calçado de seus quarenta e quatro anos de casamento, e que, tendo construído uma linda família que tive o prazer de conhecer e conviver, vem hoje como instrumento de Deus nos oferecer esta obra que, com certeza, será de grande ajuda para quem se debruçar sobre a mesma.

Boa leitura!

Que o Senhor abençoe a sua família!

Pr. Clébio Torres

Teólogo, Professor, Psicoterapeuta e
Presidente da Igreja Batista Betel Flamengo

# INTRODUÇÃO

DESDE 1994 instituí como meta em meu ministério a celebração, em maio, do MÊS DA FAMÍLIA, o que vem acontecendo ininterruptamente, com todas as pregações focadas no tema e com a realização concomitante da Campanha SUA FAMÍLIA NO ALTAR DE DEUS.

Neste ano de 2018 não foi diferente. Preparei a Campanha com todo zelo, e procurei ministrar os temas escolhidos de modo a trazer edificação às famílias do MBA, entendendo que somente teremos uma Igreja forte se esta tiver em seu seio famílias bem alicerçadas sobre a Rocha – Jesus Cristo.

Partindo desta premissa, observo que muitas famílias têm sido esfaceladas pelo inimigo de Deus, exatamente pela brecha da falta de conhecimento dos princípios Divinos que devem nortear a vivência e a convivência nos lares. São coisas básicas, as quais a maioria das pessoas sabe que são fundamentais, mas não as aplica no dia-a-dia familiar. Assim, os relacionamentos vão adoecendo, sendo deteriorados até chegar ao ponto de putrefação. A razão maior da Campanha é a busca da cura das feridas pelo conhecimento da Vontade Perfeita de Deus através das Escrituras. O conhecimento do Projeto de Deus para a Família, dos valores e princípios que a regem, do papel que cada um exerce (marido, mulher e filhos) no seu seio, a importância do equilíbrio financeiro e do exercício do sacerdócio sagrado (nosso serviço a Deus), fará com que nos despertemos para a necessidade de colocarmos a FAMÍLIA NO ALTAR DE DEUS.

Para que outras famílias possam ser abençoadas, resolvi transformar a apostila com as ministrações da Campanha em um livro, na esperança de que o mesmo seja de alguma valia aos leitores.

Está escrito em Isaías 1:19 – *"Se quiserdes, e Me ouvirdes, comereis o melhor desta Terra".*

Escolha, pois, querer ler, aprender e praticar o que a Bíblia diz e coloque a Sua Família no Altar de Deus. Depois, é só colher os frutos.

Boa leitura!

# TEXTO PARA MEDITAÇÃO

Romanos 8:29 – “Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, a fim de Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos”.

# 1
# FAMÍLIA: PROJETO DE DEUS

Gênesis 2:24 – *"Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".*

**DISTO** ninguém pode duvidar. Ao examinarmos as Escrituras desde o principio, verificamos o interesse de Deus e do Seu inimigo em relação à família. Deus a instituiu e o outro a quer destruir, como lhe é de praxe. Desde o princípio foi assim.

O sonho de Deus era que a espécie humana vivesse organizada por famílias harmoniosamente unidas, compartilhando espaço, valores e objetivos comuns visando a proteção mútua e a comunhão entre o grupo e com o Criador, e que, das famílias, se formassem nações. Como está escrito em Jó 42:2 – *"Bem sei que tudo podes, e que nenhum dos Teus planos é frustrado"*, este plano não falhou. Entretanto, desde a primeira família formada, o maligno meteu o seu bedelho para tentar, pelo menos, retardar o cumprimento dos propósitos do Senhor. E até hoje nada mudou. O inimigo de Deus e dos homens continua lançando suas setas sobre as famílias, destruindo relacionamentos, dificultando em muito a comunicação, enviando enfermidades e maldições, anulando a fé e induzindo à rebeldia, afetando, assim, a comunicação do homem com o seu Criador.

Vamos estudar algumas famílias mencionadas na Bíblia para compreensão do nosso propósito.

**A Família de Adão**

Incumbida de povoar a Terra e sujeitar toda a criação, a primeira família foi também a primeira a receber a intromissão diabólica. Eva, afastando-se de Adão, passeando pelo Jardim do Éden, encontrou-se com a serpente e foi despertada para o pecado, rebelando-se contra a ordem de Deus. Tendo comido o fruto proibido (induzida que foi a pensar que poderia se tornar como o Criador), levou-o até seu marido, e ele também comeu. O resultado imediato foi a expulsão do casal do Jardim e, a longo prazo, a maldição sobre toda a espécie.

A expulsão do Jardim trouxe conseqüências drásticas para a primeira família, a saber:

**1 – <u>A comunhão com Deus foi quebrada</u>**

O princípio da Autoridade Divina não pode ser quebrado – no céu ou na Terra – sem que haja conseqüências funestas. Lúcifer o quebrou e foi expulso da presença de Deus. Adão o quebrou e foi expulso do Jardim do Éden. Todos os que quebram esse princípio sofrem quedas e são separados da comunhão com Deus e com a Sua família – a Igreja. Os descendentes de Adão, sem contato com o Criador, e carentes de comunhão com Deus, criaram para si seus próprios deuses, à imagem e semelhança das criaturas.

**2 – <u>A proteção de Deus foi retirada</u>**

No Éden, o homem estava protegido de todos os perigos, porque a presença de Deus ali garantia a sua segurança. Tudo funcionava em perfeita e harmoniosa convivência entre os seres criados. Fora do Jardim, entretanto, era uma terra inóspita,

cheia de traiçoeiras armadilhas armadas pelo inimigo de Deus e do homem. Adão e Eva foram entregues à própria sorte em função da escolha errada que fizeram.

**3 – A harmonia existente entre as criaturas foi quebrada**

Inimizade é a palavra mais apropriada. A sujeição natural ordenada por Deus deu lugar à necessidade de domesticação das criaturas pela força, para que o ser humano não fosse por elas devorado.

**4 – O medo (subproduto da culpa) foi introduzido na vida humana**

O entendimento humano da instituição do caos provocado pelo pecado, trouxe em seu bojo a culpa, que, por sua vez, produziu o medo na mente humana e nos animais em relação ao homem. O coração humano se encheu de malignidade.

**5 – O sustento natural do homem (frutos do Pomar Divino) foi retirado**

O homem passou a ter necessidade de plantar, colher e caçar seu alimento, que, no Jardim, lhe era dado graciosamente e com muita abundância.

**6 – O pecado ficou impregnado na genética humana**

A rebeldia é o pecado dos pecados. Ela se instalou no coração do homem. Os demais pecados são a nível de alma e corpo, frutos da vontade de uma alma sem o controle do espírito.

**7 – As enfermidades e a morte entraram no mundo**

O homem passou a sofrer dores, a fadigar-se em seu penoso trabalho de lavrar a terra, e, o pior, passou a enfrentar a realidade da morte física e espiritual (que é nada menos que a

separação eterna de Deus).

A nível da família de Adão, as conseqüências da queda e da expulsão do Jardim foram ainda mais trágicas. De carona com a rebeldia vieram a inveja, o ciúme, o ódio e o assassínio. Caim perdeu o juízo e matou seu irmão. Em seguida, temendo o castigo divino, fugiu da casa paterna. Somente depois de muitos anos, com o nascimento de Enos, neto de Adão e filho de Sete, é que a dor e a amargura de espírito do primeiro casal deram lugar à invocação do nome do Senhor. O mal, entretanto, já estava instalado na genética humana. Tudo isto está descrito em Gênesis 3 e 4.

A família de Adão falhou, porque Adão e Eva falharam, mas o Deus que não falha não desistiu do Seu propósito.

**A Família de Noé**

Passaram-se dois mil anos, mas o homem não mudou seu comportamento egocêntrico. Cada um pensava apenas na auto-satisfação. O próximo era apenas um objeto de desejos e conquistas. Sexo, dinheiro e poder formavam a trilogia que impulsionava a humanidade. Para atingir tais objetivos, os homens se tornaram mais violentos e mais perversos do que Caim. Os espaços eram disputados mediante o uso da força bruta e da violência sem limites. Incontáveis deuses eram criados e adorados. O cheiro podre do pecado e da degradação da espécie humana chegou até as narinas de Deus, e Este resolveu em seu coração exterminar com a Sua criação. Na consecução do Seu projeto, Ele lembrou-se de um homem que O temia e que procurava manter-se e manter afastados os seus filhos das

tendências naturais dos seres humanos. Esse homem era Noé.

O Senhor apareceu a ele em sonhos e lhe revelou Seus planos de enviar um dilúvio à Terra. Ordenou-lhe, pois, que construísse uma arca. Era um projeto digno de ser executado no melhor estaleiro, mas aprouve a Deus ordenar que Noé a construísse, juntamente com seus filhos. Cento e vinte anos foi o tempo gasto na construção da nau. O local da construção ficava muito longe do mar e, por isso, o povo daquele tempo não cria no que o profeta Noé dizia, e dele zombava. Noé, porém, perseverava em cumprir o mandado de Deus, e seus filhos lhe obedeciam as ordens. A arca ficou pronta, e, no tempo determinado, Deus fez com que casais de todas as espécies de animais entrassem naquela nau, junto com a família de Noé, formada por sua esposa, seus filhos Cão, Sem e Jafé com suas respectivas esposas. O objetivo do Senhor era a preservação da espécie humana. Uma nova era estava sendo proposta. Tudo recomeçaria através da semente de Noé, o homem que, na sua geração, teve temor de Deus. Seus filhos sabiam disso. A parte de Deus estava feita, faltava a do homem.

(Quero abrir um pequeno parêntese para propor uma reflexão: imagine-se dentro da arca com sua família e com todos aqueles animais, durante cerca de seis meses, sem ventilação, sem condição de abrir sequer uma janela para iluminação, convivendo com o desconforto e com o mau-cheiro de fezes e urina dos animais. Lá fora, a chuva e a destruição total. Os gritos da humanidade perecendo. Na arca, embora houvesse todo aquele desconforto, a família de Noé sentia-se segura, porque permanecia unida no propósito da salvação e da preservação da

espécie. O parêntese é para lhe dizer que a ARCA – A FAMÍLIA DE DEUS, A IGREJA, mesmo com todos os defeitos que você possa ver nela – é o lugar mais seguro que existe para se viver em comunhão com o Pai Celestial e para a preservação da nossa integridade moral e espiritual. E a família forte é a base de uma Igreja forte. Venha para a Arca!).

Findo o dilúvio, iniciava-se uma nova era para a humanidade. Tudo seria reiniciado com a família de um homem obediente a Deus. Eis que, mais uma vez, o homem falhou. Noé, por embriagar-se. Cão, por zombar da nudez do pai, desrespeitando-o. Sua irreverência acarretou maldição sobre sua vida. A maldade e malignidade continuavam **no coração** humano, porque o pecado não morreu no dilúvio. Gênesis, capítulos 6, 7 e 8.

**A Família de Abraão**

A semente de Noé vingou. Mas a semente de Adão permaneceu no coração do homem. Da descendência de Noé surgiu Abrão, um outro homem que fez diferença na sua geração, a qual permanecia idólatra e perversa, embora a civilização caldéia fosse a mais desenvolvida de seu tempo.

Abrão, a exemplo de Noé, ouviu a voz de Deus e resolveu obedecer ao Seu mandado: *"Sai da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai ..."* - Gênesis 12.1, o que, em outras palavras, significa: "rompe com o teu passado, com a cultura idólatra de teu povo e da tua parentela ..."

Deus não vê da mesma forma que o homem vê. Ele conhece o coração. Ele sabe com quem pode contar. Ele é o Deus dos

inconformados, daqueles que não concordam com o sistema dominante. Abrão era um inconformado, por isso Deus mandou que saísse do meio dos perdidos. Com a ordem, veio a promessa: *"... de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome"* - Gênesis 12.2. A obediência seria contemplada com bênção. E Deus ainda disse: *"Sê tu uma bênção: abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da Terra"* - Gênesis 12.3.

Ouvir e obedecer a uma ordem seguida de promessa é muito bom, desde que se saiba quem ordenou e fez a promessa. Mas, obedecer uma ordem de quem não se conhece, e crer numa promessa como esta, diante das circunstâncias vividas por Abrão, um homem velho, marido de uma mulher também idosa e com a agravante de ser estéril, era algo fora dos padrões de sanidade mental. Como Paulo disse, *"Abrão creu contra a esperança"* - Romanos 4.18. Loucura! A mesma loucura que acometeu Noé. Ambos creram contra as circunstâncias.

A saga de Abrão é descrita na Bíblia nos capítulos 12 a 23 de Gênesis. Sua mudança de nome - de Abrão (pai exaltado) para Abraão (pai de nações) -aconteceu antes do nascimento de Isaque, o qual, na sua adolescência, foi requerido por Deus a Abraão, que, mais uma vez, prontamente obedeceu ao Senhor, tendo sido, porém, impedido por Ele de sacrificá-lo (o pedido de sacrifício de Isaque foi feito exclusivamente para provar a fidelidade de Abraão). A família de Abraão foi escolhida dentre todas as famílias da descendência de Sem, filho de Noé, para abençoar todas as famílias da Terra, presenteadas por Deus com a Salvação em Cristo Jesus, o qual veio ao mundo dois mil anos

depois de Noé, na descendência de Abraão, Isaque e Jacó.

**A Maior Família da Terra**

Como se nota, Deus nunca abandonou Seu projeto chamado família. Por esta razão, mesmo diante das falhas de Adão, Noé e Abraão, Ele insistiu em formar uma família abençoada e abençoadora: "*E aos que de antemão conheceu, a estes predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, para que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos*" - Romanos 8.29. Refere-se ele à Igreja, da qual fazemos parte como irmãos de Cristo e em Cristo. Ela é, hoje, a maior família da Terra!

Conforme dito anteriormente, a Igreja do Senhor é comparada à arca de Noé, simbolizando o refúgio para a família de Deus, quando da manifestação do Filho em Sua segunda vinda. O alvo é a FAMÍLIA! É por isto que Paulo disse: "*Crê no Senhor Jesus, e serás salvo, tu e a tua casa*" - Atos 16.31.

O objetivo, pois, deste livro é fortalecer as famílias com ensinamentos baseados na Bíblia Sagrada sobre relacionamento familiar, colocando diante de cada leitor os parâmetros bíblicos para a vida familiar, sem a pretensão de esgotar todo o tema.

# 2
# VALORES E PRINCÍPIOS QUE REGEM A FAMÍLIA

*"Por isto deixa o homem seu pai e sua mãe, e se une à sua mulher, tornando-se ambos uma só carne"* - Gênesis 2:24

**FAMÍLIA** não é um aglomerado de pessoas vivendo debaixo de um mesmo teto. É algo muito maior e transcendental. Até mesmo entre a maioria dos animais a família é valorizada, sendo ela mesma a base de qualquer sociedade (alguém disse que ela é a sua "célula mater"), desde a mais primitiva até a mais evoluída. Considerar a vida sem atentar para a família é, no mínimo, uma insensatez, porque é na família que se aprende a viver em grupo. É nela que se aprende valores e princípios. É nela que se aprende a amar as pessoas como elas são e respeitá-las a despeito das diferenças. É nela que aprendemos sobre autoridade e limites.

Apesar de este ser o desejo de Deus para com a família, o que hoje se vê não é o que deveria ser. As famílias estão desvirtuadas dos objetivos traçados por Deus. Na realidade, virou um campo minado, onde há disputas e contendas, rixas e ódio. Na maioria das famílias os valores morais e éticos estão sendo relegados, exatamente por não serem conhecidos de todos. Há uma inversão dos papéis e uma aversão a princípios, que é o tema deste capítulo. A intenção é apresentar – a título de recordação – os princípios fundamentais que regem o relacionamento

familiar em toda a sua plenitude, e isto será feito de forma sucinta. Tais princípios são, em suma, os seguintes:

**1 – Unidade:**

A matemática de Deus em relação à família é diferente da humana, ainda que a consideremos como ciência exata. Por exemplo: para o homem, 1+1=2; 2+1=3 e assim por diante. Para Deus a soma é diferente: 1+1=1, que, multiplicado pelo infinito, será sempre =1. Em Gênesis 2:24 o Senhor define este princípio, ao dizer: *"Por isto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e serão ambos uma só carne".* Enquanto não houver este entendimento, não haverá unidade no lar. Os casamentos não têm sido entendidos como compromisso com a unidade, prevalecendo, outrossim, o individualismo. Daí o tão grande número de problemas conjugais. É necessário compreender que o individualismo acabou. Agora, (preste muita atenção ao que vou lhe dizer) a coisa deve funcionar assim: ONDE NÃO COUBER UM, NÃO CABE O OUTRO! O casal deve FAZER TUDO **JUNTOS**! AJUDEM-SE (Isaías 41:6 – *"Um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: sê forte"!* Não é uma troca de interesses, e, sim, um abrir mão de certos privilégios individuais em prol do bem do outro ou do grupo. Afinal, o casamento civil é ou não um contrato de sociedade, onde os cônjuges vão somar esforços e dividir deveres e bens comuns? Família começa no casamento.

Deus é uma UNIDADE PERFEITA DE FAMÍLIA: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO. Jesus disse: *"Eu e o Pai Somos UM".* E também afirmou que nós seremos UM com Ele e com o Pai, se permanecermos na Sua Palavra, o que se dá apenas com a

presença do Espírito Santo em nós. Na Bíblia encontramos várias passagens recomendando a UNIDADE, dentre as quais selecionei duas das mais importantes. A primeira está em Mateus 18:18-20, que diz: *"Em verdade vos digo que tudo quanto ligardes na Terra, terá sido ligado no céu; e tudo o que desligardes na Terra, terá sido desligado no céu. Em verdade também vos digo que, se dois, dentre vós, sobre a Terra,* ***concordarem*** *a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por Meu Pai que está no céu. Porque onde houverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles".* A unidade é produto da concordância, e vice-versa. Onde há consenso, há vitória. Principalmente se o consenso existir EM CRISTO, em conformidade com a Sua vontade. Ligamos aqui, e Deus liga no céu. É a força da unidade. E tal unidade só é alcançada no entendimento da verdade bíblica. Vejamos o que Paulo nos diz na sua carta aos Efésios 4:1-6: *"Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um Corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, o Qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos".*

A unidade ordenada e requerida por Deus Pai abrange ainda a profissão da mesma fé, sabedores que somos de que luz e trevas não combinam. Isto deve ser feito com esforço mútuo diligente, permanente, com humildade, mansidão e amor, no vínculo

(cola, costura que une) da paz.

Também é necessário compreender a diferença entre união e unidade, o que pode ser sintetizado assim: você vai ao mercado, compra um quilo de batatas e as leva em uma sacola onde todas estão juntas, unidas, mas preservando a individualidade. Isto é união. Ao chegar em casa, você cozinha as batatas, amassa-as e faz um purê. Todas se tornam uma única e deliciosa iguaria. Isto é unidade.

Como conseguir isto? Com persistência! Com muito esforço e fé; com coragem para ser diferente dos padrões do mundo e obedecer aos preceitos de Deus. Crendo que *"O que Deus uniu, o homem não separa".* Com responsabilidade altruísta e desejo de fazer a felicidade do outro, sabendo que, se conseguirmos esse feito, seremos também felizes.

SÓ É FELIZ QUEM CONSEGUE FAZER A FELICIDADE DO OUTRO.

**2 – Independência:**

Assim como em Gênesis 2:24 Deus ordena ao homem DEIXAR seu pai e sua mãe e se unir a sua mulher, Davi diz no Salmo 45:10 à noiva do Rei, referindo-se ao matrimônio: *"Ouve, filha: vê, dá atenção: esquece o teu povo e a casa do teu pai"!* Isto equivale dizer: ROMPE O CORDÃO UMBILICAL!

NÃO ADMITAM NENHUMA INTERFERÊNCIA DE TERCEIROS NA VIDA FAMILIAR.

Um dos maiores problemas da relação conjugal é o envolvimento de familiares na vida do casal. É uma falha mui grande dos filhos casados o levar problemas conjugais para os

pais. Isto dá a eles o direito de interferir, de dar palpites na vida dos filhos, o que não é nada salutar. Três sábios provérbios populares dizem: "Quem casa, quer casa", e: "Em briga de marido e mulher, não se mete a colher", e ainda: "Roupa suja se lava em casa". Concordo plenamente! Quanto mais longe dos pais de ambos o casal morar, tanto melhor será o relacionamento e menor será a interferência na vida da família, diminuindo, assim, em muito, a tensão familiar e o mal estar gerado pelas queixas feitas contra o cônjuge a pessoas erradas. Havendo algum desgosto ou contratempo, alguma situação mal ou não resolvida, não comente com ninguém, mas faça o que a Bíblia diz em Mateus 18:15 – *"Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só".* A postura correta é o diálogo, e não o "empurrar o problema para debaixo do tapete ou para dentro do 'porão da alma'". Faz mal!

O Princípio da Independência abrange também a área das finanças. Ninguém deve se precipitar em casar sem ter condições para tal. Para que um casamento comece bem e dure até que a morte os separe, o casal precisa ter um lugar onde morar (mesmo que seja simples e alugado). Morar na casa dos pais de um dos cônjuges não é bom. Depender deles, então, é muito pior. Em Efésios 5:29 Paulo diz: *"Porque ninguém jamais odiou sua própria carne, antes a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a Igreja".* Os pais não têm obrigação para com os filhos casados. O dever de cuidar da esposa é do marido (veja o capítulo 3). É preciso que haja INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA. Se necessário for, que ambos os cônjuges trabalhem dobrado, abram mão de alguns confortos, mas

NUNCA DEPENDAM DOS PAIS.

**3 – Comunicação eficiente:**

O diálogo sumiu! Não existe mais! O que fizeram com o diálogo nas famílias? Depois do advento da televisão, as famílias têm dialogado muito mais com os personagens das tramas do "plim-plim" do que com as pessoas da casa. Ninguém conversa mais assuntos interessantes e inerentes à vida familiar. O foco é a novela, o programa do Datena, o Jornal Nacional, o BBB, que apresentam as querelas do mundo moderno, sem, contudo, apresentar as soluções para os conflitos existenciais e relacionais. Perdeu-se aquele lirismo das reuniões familiares ao redor da mesa de jantar, das conversas sobre o trivial, do contar como foi o dia ... do "jogar conversa fora", do dar risadas em família. As reuniões familiares são fortuitas e são realizadas apressadamente para discutir sobre finanças (melhor dizendo, para brigar sobre o assunto) ou para fazer cobranças em relação a comportamentos, para apresentar queixas ... aliás, nem mesmo podemos dizer que elas existem. Apenas acontecem por acaso, aproveitando um intervalo comercial da TV. Com o advento do WhatsApp e outras mídias sociais, o diálogo, que já era pouco, chegou ao fim. Alguém até mesmo chegou à conclusão que "as famílias são todas iguais; somente mudam os endereços". Outro, fazendo uma piadinha, disse que "o casamento é a única instituição no mundo onde um tem sempre razão; o outro é o marido".

Hoje temos visto pais (e mães) ditadores (iguais aos do Século XIX), que agem como se fossem donos dos demais membros da família, de forma egocêntrica e unilateral. O Século XXI tornou-

se o tempo da inversão de valores e papéis, com a mulher tomando o posto de cabeça do lar, pais deixando os filhos aos cuidados de estranhos, pais que não ensinam limites a seus filhos, filhos manipulando pais ausentes e tantas outras aberrações; a televisão exercendo o papel de distorcedora dos valores familiares (em vez de ser informadora) e a escola tendo que assumir o papel de educadora de princípios e formadora do caráter, em vez de ser formadora de cidadãos críticos e participativos. Por isso, eis aí o caos.

A falta de diálogo tem levado muitas famílias à destruição total. O crescente número de divórcios tem assustado até mesmo ao mais cético. As pessoas vão acumulando decepções, ofensas, traumas ... até chegar ao ponto de um dia "explodir" e dar um "basta" na relação da forma errada.

A Palavra de Deus nos exorta a agir de forma contrária aos padrões do sistema vigente, que continua adotando a Lei do Talião: "Olho por olho, dente por dente; mão por mão; pé por pé; ofensa por ofensa". Muitos têm vindo para Jesus enganados por falsas promessas de riquezas e glórias, que não são prometidas na Bíblia como prêmio por receber a Cristo. Pelo contrário, o que ela diz é que teremos aflições, perseguições, lutas e dificuldades mil, fazendo-nos lembrar, entretanto, que, se tivermos bom ânimo, receberemos a vitória em todas estas áreas, alcançando, ainda, o título de "mais que vencedores". O diálogo é a receita de Deus para se obter sucesso nos relacionamentos. Se alguém lhe ofender, lembre-se de procurar tal pessoa e conversar abertamente sobre o assunto (vimos em Mateus 18:15). Se você ficar irado, Paulo exorta em Efésios 4:26,27 – *"Irai-vos, e não*

*pequeis*; *não se ponha o sol sobre a vossa ira. E nem deis lugar ao diabo".* Percebemos na fala do Apóstolo que o fato de alguém se irar por algum motivo, não é pecado; pecado é deixar que a ira tire a pessoa do sério e esta cometa alguma transgressão. Se você, um dia, vier a irar-se contra alguém, procure essa pessoa e conserte logo a situação com um bom diálogo franco e aberto. Caso a ira não seja logo retirada, pode ser que produza raiz de amargura e esta venha contaminar a vida de muitas pessoas. No meio familiar este princípio precisa ser observado com atenção, porque *"o Diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão, buscando a quem possa devorar"* – I-Pe 5:8. Dialogue com seu cônjuge, com os filhos, com todas as pessoas. Não jogue mágoas, tristezas, decepções ou frustrações no porão da alma, pois isto pode apodrecer lá dentro e causar sérios problemas para toda a família, ao brotar de lá alguma raiz de amargura (Hebreus 12:15). Não permita que o inimigo alcance vantagem sobre você e sua família. Não esconda nada de nenhum de seus familiares; não minta nunca (Efésios 4:25), pelo contrário, inspire confiança; consulte seu cônjuge e seus familiares mais próximos antes de tomar decisões. Jacó agiu assim com suas esposas, antes de voltar para Canaã (Gênesis 31:4-16). Ele as chamou para junto de si, expôs-lhes o que ia em seu coração em relação ao pai delas (que já o enganara por dez vezes) e quis saber a opinião delas sobre sair daquele lugar e voltar para a casa de seu pai Isaque. Este é apenas um dos exemplos bíblicos.

Volto agora à questão da unidade, o que reforça a importância do diálogo no relacionamento conjugal e familiar. Lembra-se de ter lido Mateus 18:18-20? A concordância advém de um bom

diálogo, onde as pessoas apresentam suas opiniões sobre determinados assuntos, discutem prós e contras e chegam a um denominador comum – o consenso. O texto de I Co 1:10 reforça isto: *"Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões, antes, sejais inteiramente unidos na mesma disposição mental e no mesmo parecer".* A visão familiar precisa ser única. A unidade de pensamentos e propósitos precisa reinar no seio da família. A unidade de propósitos leva à união familiar, e a união da família leva à unidade de propósitos. Não pode existir unidade onde não existe união. Lembre-se do saco de batatas e do purê. Se as batatas tivessem saído da sacola antes que você chegasse em casa, não teria purê. Mas elas chegaram juntas, unidas, e o propósito de fazer um purê foi cumprido.

**4 – Respeito mútuo:**

Eis outra falha grave das famílias modernas: a falta de respeito. Cônjuges não se respeitam; pais não respeitam os filhos e nem os filhos respeitam os pais. Há uma crise de identidade. Ninguém sabe quem é quem no lar. O resultado é a gritaria, a desunião, a desordem, as brigas, o partidarismo, a inimizade e tantos outros males instalados no seio da família. Qual a razão? Ela é simples e tem nome: Síndrome da falta de limites (vamos discutir isto a partir do próximo capítulo). O individualismo é o imperador familiar. Ele reina soberano no seio das famílias. Melhor dizendo, ele divide o reino familiar em diversas facções de "eu sozinho". O princípio do Respeito Mútuo tem de ser resgatado com urgência. Os membros da família devem compreender que cada um tem seus limites, e que o

direito de um termina quando começa o do outro. Ninguém tem o direito de impor seu ponto de vista aos demais. Cada um é livre para pensar e agir, desde que não fira o direito alheio. Os gostos, o espaço e as opiniões dos outros devem ser respeitados. A hierarquia familiar precisa ser observada e os erros devem ser corrigidos de acordo com a Palavra de Deus.

A boa educação e o CAVALHEIRISMO também precisam ser resgatados. Pelo fato de vivermos debaixo do mesmo teto, precisamos tornar a convivência mais agradável, o que se consegue apenas com boas maneiras, usando as quatro expressões mágicas do relacionamento interpessoal: POR FAVOR, MUITO OBRIGADO, COM LICENÇA, ME PERDOE; respeitando os limites e a hierarquia, e obedecendo ao que a Bíblia diz, por exemplo, na carta de Paulo aos Colossenses 3:1 a 4:6, a saber: *"Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra. (...) Fazei, pois, morrer a vossa velha natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno, e a avareza, que é idolatria. (...) agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros (...). Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.*

*Seja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações, à qual, também, fostes chamados em um só corpo: e sede agradecidos. Habite ricamente em vós a Palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão em vossos corações. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai. (...) Perseverai na oração, vigiando com ações de graça. (...) Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um".*

Agora, leia Efésios 4:31,32, meditando com calma: *"Longe de vós toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmia, e bem assim toda a malicia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos mutuamente, como também Deus em Cristo vos perdoou".*

Em lugar de criticar o cônjuge ou filho(a), ou de fazer comparações ofensivas deles com amigos ou parentes, ensine, explique como você gosta que seja feito. Elogie sempre que houver uma tentativa de melhora da outra parte. Nunca deprecie atitudes do outro. Incentive a melhora sempre. Lembre-se de que você também é passível de erro. Respeite as preferências do outro, discuta a relação sexual sem forçar nada, porém, buscando o consenso, para que um agrade ao outro. Assim as coisas vão fluir de modo natural na relação.

Não se esqueça: numa relação pode até faltar algumas coisas, mas nunca pode acabar o respeito. E ele anda de mãos dadas com a boa educação.

**5 – Humildade e Perdão:**

O orgulho derrubou o querubim da guarda e tem derrubado a humanidade. Enquanto insistimos em não reconhecer nossos erros e em transferir nossas culpas a outrem, o inimigo de Deus sempre irá minar o relacionamento até destruí-lo impiedosamente. Meu conselho, nos atendimentos que faço, é que haja humildade entre as partes. Errou, assuma seu erro e peça perdão! Não tenha vergonha de admitir-se errado. Ninguém é infalível – por mais que se esforce por ser.

Lembro-me de ter errado certa feita na correção de meu filho mais velho. Depois de ter-lhe dado uma correção por algo que uma vizinha o havia acusado de ter feito, descobri que ele não tinha nada a ver com a história. Que fazer? Deixar tudo como estava, para que ele soubesse que era eu quem mandava, e pronto, ou tentar amainar sua revolta pela correção injusta, pedindo-lhe perdão pelo erro? Minha opção foi a segunda. Ah, que decisão acertada!

Há maridos que nunca admitem que erram. Sempre se acham cheios de razão. Há também mulheres assim. Essa cultura precisa e deve ser mudada. Há um provérbio que diz que *"A altivez de espírito precede a queda, mas a humildade precede a honra"* - Pv 15.33. Jesus nos deu o exemplo de humildade ao lavar os pés dos Seus discípulos durante a última Ceia e ao dizer em Mateus 11:28-30: *"Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei; tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para a vossa alma; porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve".* Corroborando com esse texto, Paulo nos mostra o

grau de humildade revelado em Cristo, ao descrevê-lo em Filipenses 2:5-11, onde afirma que sua humildade resultou em extrema exaltação da parte de Deus Pai. Eis o texto: *"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a Si mesmo Se humilhou, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus O exaltou sobremaneira, dando-Lhe o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na Terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus é Senhor, para a glória de Deus Pai!"*

Sua humildade foi tão grandiosa, que Ele pediu ao Pai que perdoasse Seus algozes no momento da crucificação! Você tem agido assim? Tem sido um humilde perdoador? Tem tido a humildade de pedir perdão quando erra?

**6 – Valores imprescindíveis:**

Há uma ordem correta de valores implícita na Palavra do Senhor, que creio valer a pena abordá-la. A razão para fazê-lo está no fato de que esta ordem tem sido confundida e invertida, talvez pela absoluta falta de conhecimento do que a Bíblia revela. A ordem de prioridades no lar deve ser a seguinte:

**1º - Deus**

*"Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento"* – Mateus 22.37. A prioridade máxima na vida de qualquer cristão deve ser o Deus a Quem servimos. Amar a Deus

implica em algumas atitudes da nossa parte:

1 – *Temer ao Senhor*: Temer o Senhor é estar disposto a honrá-Lo, sabendo Quem Ele é. É dar-Lhe a glória devida ao Seu nome, como o único Deus Verdadeiro, o Qual não teve princípio de dias, e nem terá fim. É reconhecê-Lo como o Criador dos céus, da Terra e de tudo quanto neles se contém. É também conhecer Seu caráter e saber que Ele é Amor! É confiar-Lhe a vida, projetos, bens, família ... é não ter outros deuses, mas adorá-Lo em espírito e em verdade e reconhecê-Lo como o Autor da vida. É muito mais que tudo o que já disse!

2 – *Respeitar Sua Vontade*: No Jardim do Éden, a mulher provou do fruto proibido, não apenas porque a serpente a induziu a fazê-lo, mas porque ela tinha vontade de prová-lo. Certamente, Eva não estava longe da árvore do conhecimento do bem e do mal, e a pequena distância que a separava da árvore não a impedia de tocá-la. Quando a serpente argumentou com Eva, ela não titubeou em experimentar do fruto. A narrativa de Gênesis 3:6 nos revela como é a vontade humana: *"Vendo a mulher que a árvore era **BOA** para se comer, **AGRADÁVEL** aos olhos, e árvore **DESEJÁVEL** para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu" (grifos do autor)*. A vontade humana é toda canalizada para a satisfação dos apetites carnais. Ela é boa, agradável e desejável, porém, nem tudo o que é desejável é bom para o ser humano. Nós precisamos do que é perfeito, do que pode trazer benefícios para a nossa vida – mesmo que a longo prazo. Para alcançarmos o que é perfeito, precisamos pagar um preço muito alto de renúncia e abnegação, e isto pouco interessa à grande maioria das pessoas.

A Vontade de Deus, no entanto, é definida por Paulo na sua carta aos Romanos (12:2) como sendo "**BOA, AGRADÁVEL E PERFEITA".** Também diz em 1Timóteo 2.4: "A *Vontade de Deus é que todos os homens se salvem, e cheguem ao pleno conhecimento da Verdade*" e é também *"a vossa santificação..."* - I Tessalonicenses 4:3. A Vontade de Deus expressa por Jesus, é que, onde Ele estiver, Seus discípulos estejam também - Jo 14.3. A Vontade de Deus expressa nos Evangelhos, é que todos nós sigamos a Jesus.

Para cumprir o querer de Deus, temos que nos despojar do nosso. O nosso livre arbítrio serve para que escolhamos atender ao chamado de Deus. A partir do momento em que isto acontece, já não mais satisfazemos nossas próprias vontades, uma vez que a entregamos ao controle de Jesus. Agora *"... É Deus quem efetua em vós (nós) tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade"* – Filipenses 2:13. Como isto se dá? Através da nossa entrega incondicional a Deus, que nos leva a crucificar nossa carne e nosso ego. A melhor definição é a da carta de Paulo aos Gálatas 2:19b,20: *"... Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e este viver que vivo na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou, e a Si mesmo Se entregou por mim".*

Jesus disse: *"Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-Me!"* - Mt 16.24. Muitos acham que cruz é um fardo que Jesus mandou que carreguemos onde quer que estejamos. Mentira! Ele nunca disse tal coisa. A cruz é para nos lembrarmos de que "estamos crucificados para o mundo". Ela é a ponte que nos liga a Deus. Fardo é o pecado e a culpa que ele

acarreta. Os problemas são sempre oportunidades de crescimento que Deus nos permite provar, para que compreendamos que somos MAIS QUE VENCEDORES! Cruz pesada foi a de Cristo. A nossa é leve, pois carrega somente nosso próprio peso. A de Cristo tinha o peso dos pecados de toda a humanidade.

Moisés diz em Deuteronômio 30:19,20: *"Os céus e a Terra tomo hoje por testemunhas contra ti que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando ao Senhor teu Deus, dando ouvidos à Sua voz, e apegando-te a Ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó".* Como se vê, o Senhor propõe vida e morte, bênção e maldição, e sugere qual deve ser a nossa melhor escolha, porque Ele nos ama e Sua vontade é que estejamos sempre diante d'Ele como Seus filhos. Honre o Senhor e respeite a Sua Vontade, que é "boa, agradável e perfeita!".

**2º - O Cônjuge:**

*"E amarás ao teu próximo como a ti mesmo. ..."* Quem é a pessoa mais próxima de alguém casado? O cônjuge, claro! A pessoa que ama ao Senhor tem o amor de Deus derramado no seu coração pelo Espírito Santo (Romanos 5:5). João disse na sua primeira carta (4:19) que *"Nós amamos porque Ele nos amou primeiro!"* Se temos esse amor no coração, demonstremo-lo na prática, amando nosso cônjuge e as demais pessoas que nos cercam ou cruzam o nosso caminho. Amar o cônjuge é dar-lhe honra e procurar satisfazer-lhe as necessidades afetivas, dando-

lhe segurança e boa auto-estima. É também valorizar seus esforços e dedicar-lhe atenção e carinho. É cuidar e respeitar. É ter prazer em estar junto. É procurar seu bem acima dos próprios interesses. E é também dar exemplo de amor aos filhos. Eles só conseguirão amar e respeitar a Deus e ao próximo, quando virem as pessoas mais próximas deles fazendo assim.

**3º - Os Filhos:**

*"Herança do Senhor são os filhos, e o fruto do ventre o Seu galardão".* – Salmo 127:3. Os casais erram muito quando põem os filhos como prioridade acima de Deus e do cônjuge. Não é bom fazer assim! Os filhos devem ser criados num ambiente de amor e respeito, para que aprendam estes valores e os pratiquem no futuro. Eles precisam conhecer limites (capítulo 5). Eles devem ser priorizados na ordem correta e não "endeusados". Filhos assim criados são propensos a dar muito trabalho no futuro. A tendência é não respeitarem os pais e autoridades em geral. Tornam-se manipuladores e chantagistas. O correto é amá-los, respeitá-los e, por que são amados, corrigi-los, mostrando-lhes seus limites e ensinando-lhes os valores Cristãos.

**4º - O Trabalho:**

*"Vai ter com a formiga, ó preguiçoso!..."* – Provérbios 6:10. O quarto valor familiar imprescindível é o trabalho. A casa é sustentada com o fruto do trabalho. A Igreja é sustentada com o fruto do trabalho de seus membros. O preguiçoso não produz e ainda torna-se um peso e um péssimo exemplo para os demais. Os pais que trabalham, mas em casa reclamam de ter que trabalhar, do patrão, da condução, da empresa etc., estão

levando os filhos a buscarem meios mais fáceis de ganhar dinheiro, porque não vêem os pais progredindo, mas murmurando. A murmuração e a preguiça são atrasos de vida. O trabalho deve ser feito com alegria e com gozo, *"como que para o Senhor, e não para os homens".* Pais que gostam do que fazem plantam sementes de responsabilidade na vida dos filhos. Se você não gosta do seu trabalho, o melhor a fazer é sair dele, arranjar outro onde se sinta melhor fazendo o que gosta. Invista na sua qualificação e na qualificação dos seus filhos. Estude, faça progressos profissionais.

Um tio meu trabalhou durante anos em um órgão público federal. Quando estava em vias de aposentar-se, resolveu fazer um curso de Direito, a fim de encerrar a carreira com um salário melhor. Aos cinqüenta e seis anos resolveu prestar vestibular. Passou, fez o curso e aposentou-se como Advogado Procurador do órgão em que trabalhava. Pelo seu exemplo, todos os seus filhos fizeram cursos superiores, e estão muito bem encaminhados na vida.

É com o fruto do trabalho dos irmãos que a Igreja é sustentada. Sem renda não existe dízimo e oferta. O exemplo de fidelidade dos pais será sempre seguido pelos filhos. Aliás, filho faz o que vê o pai fazendo. Portanto, cuidado com o que você anda fazendo e dizendo!

**5º - A Igreja:**

Lembre-se de uma coisa: Igreja não é Deus! Não é também lugar para se esquivar de responsabilidades domésticas. Muitos, fugindo dos deveres familiares, passam o dia "fazendo a obra". Alguns dizem que seu prazer é fazer a vontade de Deus,

trabalhando na Igreja. Cuidado também com isto! Nem sempre o trabalho na Igreja é um serviço prestado a Deus. Para que o serviço na Igreja seja feito de forma eficaz, é necessário que as demais prioridades (Deus, Cônjuge, Filhos e Trabalho) estejam na ordem correta de prioridades. Em I Timóteo 3:5 está escrito: *"pois se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da Igreja de Deus?."* Em outra porção das Escrituras (I Timóteo 5:8) Paulo diz: *"Se alguém não cuida dos seus e da sua própria casa, esse é pior do que os incrédulos!"*

Aprenda esta escala de valores e coloque-a em prática, para o bem de sua família e da Igreja. Encare com seriedade os princípios explicados neste capítulo e experimente as bênçãos decorrentes.

# 3
# O PAPEL DO HOMEM COMO CABEÇA DO LAR E DA MULHER

*"Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem o cabeça da mulher ..."* I Coríntios 11:3

**DENTRE** os valores inegociáveis da família cristã está o papel do homem no lar. A sociedade é machista e confere direitos e prerrogativas aos homens, negando-os às mulheres, por mais que se fale em "Revolução Cultural" ou dos "Direitos Femininos". Nossas leis têm evoluído muito, mas estão muito aquém do que é necessário para defender direitos femininos. Para o homem é aceitável uma série de procedimentos errados, como, por exemplo, ter amante, ficar até altas horas em bares, casas noturnas ou cassinos, dentre outros "direitos" a ele conferidos e negados às mulheres. No lar, por exemplo, a mulher é sempre a responsável pela faxina, cozinha, roupas e tantos outros afazeres, porque os homens acham que tais tarefas não são para os machos da espécie. Muitas vezes deixam as esposas em casa trabalhando, e vão jogar futebol ou peteca com os amigos. Saio aqui em defesa das mulheres, e digo aos homens que assim agem que eles estão completamente fora dos padrões bíblicos. Vamos ler alguns versículos da Palavra de Deus para entender o papel do homem no lar, que, com certeza, vai muito além do que

eles possam imaginar. Ei-los:

**1 – O Papel do Homem como Marido:**

A – Valorizar a esposa: em Gênesis 2:23,24 está escrito: *"E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".* É dever de todo homem reconhecer o valor de uma esposa. A mulher foi projetada por Deus para ser uma auxiliadora idônea do homem, não seu capacho. Como tal, merece ser respeitada, valorizada e bem tratada. Muitos homens não têm dado o devido valor às suas esposas, as quais são tratadas como meras serviçais e, à noite, como objetos sexuais. Se você tem agido assim com sua esposa, mude tudo a partir de hoje.

B – Alegrar-se com ela: Em Provérbios 5:18 está escrito: *"Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade"; Eclesiastes 9.9: "Goza a vida com a mulher que amas..".* Uma esposa deve ser motivo de alegria para o seu marido, não de tristeza. Entretanto, é certo que algumas não fazem muita coisa para alegrar os respectivos maridos. São desleixadas, preguiçosas, não agradam ao marido na cama ... quando este chega em casa, acha tudo virado de pernas para o ar, vasilhas do café da manhã ainda sujas e misturadas com as do almoço e do lanche da tarde, crianças sem tomar banho e a mulher com cheiro de alho e cebola, com meia na cabeça e camiseta com propaganda política (estou falando das que não trabalham fora e que ficam em casa o dia inteiro)... ninguém agüenta! Quando um homem se casa com uma mulher assim,

ou com alguém que seja fofoqueira, rixosa, encrenqueira e que gosta de ficar de casa em casa, ele se torna um homem infeliz. O homem que tem por esposa uma mulher virtuosa, com certeza é um homem alegre. Ele tem prazer em sair com ela, apresentá-la aos amigos, levá-la em festas, restaurantes, cinema, teatro e vários outros lugares. Casamentos assim duram "até que a morte os separe".

C – Amar a Esposa: Efésios 5:25 diz: "*Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja e a Si mesmo se entregou por ela*" (nos versos 28 e 29 ele continua a exortação ao amor). Amar a esposa significa cuidar dela, tratá-la como parte mais frágil (I Pedro 3:7), alimentá-la, suprir suas necessidades físicas e afetivas, tratá-la com o devido respeito, dar-lhe a honra devida, zelar por sua integridade, defendê-la, ser o seu escudo e interceder por ela, apresentando-a ao Senhor sem mancha, sem ruga e sem mácula.

D – Ser fiel a ela: veja o que diz Salomão no livro de Provérbios 5:19b-20: *"Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias. Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra?".* É desnecessário dizer dos perigos de um adultério em termos de DST's. O maior risco, porém, é o trauma da traição, a falta de confiança e a raiz de amargura que tal ato causa no coração da pessoa traída. O homem deve permanecer fiel à sua esposa, bem como a esposa ao seu marido. Muitos são os versículos bíblicos a respeito, especialmente em Provérbios, que dedica os primeiros capítulos ao tema adultério. Em I Coríntios 7:11-16 Paulo aborda o tema separação e diz que nem a esposa, nem o marido, devem

apartar-se um do outro, exceto quando há conflito religioso (v 15) ou, de acordo com Jesus, em caso de adultério - Mateus 5.32.

E - Ter uma fé comum: vejamos os seguintes textos: Mateus 18:19,20: *"Em verdade também vos digo que, se dois, dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por Meu Pai, que está nos Céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles"*; I Coríntios 1:10: *"Rogo-vos, irmãos, pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos na mesma disposição mental e no mesmo parecer."* É de suma importância o comungar a mesma fé. Religiões diferentes afastam as pessoas. Quando um dos cônjuges professa uma religião antagônica à do outro (Ex.: espiritismo X Evangélico; muçulmanismo X Cristianismo e assim por diante), não tem como a relação progredir. Luz e trevas não combinam. Um atrapalha o outro, porque não há pontos de convergência nos diálogos religiosos. Como estamos tratando de conselhos bíblicos, suponho que todos entendam a necessidade de professar a fé cristã e de freqüentar uma Igreja Evangélica que prime pela pregação da genuína Palavra de Deus, com equilíbrio e temor do Senhor. O marido nunca deve impedir sua esposa de servir a Jesus, bem como a esposa não deve se constituir em empecilho para o serviço cristão do marido.

F – Cumprir o dito em I Pedro 3:7: *"Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da*

*mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.*"

**2 – O Papel do Homem como Pai:**

A – Ensinar os filhos, treiná-los e criá-los: Deuteronômio 6:6,7: *"Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão em teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te."* ; Provérbios 22:6: *"Ensina a criança NO caminho que ela deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele."*; Isaías 38:19b: *"O pai fará notória aos filhos a Tua fidelidade."*; Efésios 6:4: *"E vós, pais,* não provoqueis *vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor"*. Compete ao pai o ensinamento da santa Palavra de Deus, bem como o treinamento dos filhos nela. E pelo exemplo. O pai é o sacerdote do lar, portanto, deve procurar conhecer e viver os ensinamentos de Deus para repassá-los aos filhos, ensinando-os a praticá-los e criando-os com base na Palavra do Senhor, disciplinando-os sempre que necessário. O pai cristão que negligencia estas questões é pior do que um incrédulo.

B – Prover as necessidades dos filhos. O dever de prover as necessidades é do pai. Cabe a ele angariar os recursos necessários para a alimentação, vestimenta, educação, saúde, lazer, vida espiritual e afetiva. No mundo moderno há, muitas vezes, a necessidade de a mulher ou os filhos mais velhos ajudarem no sustento da família, mas o papel principal de provedor continua sendo do pai.

C – Controlar os filhos e Corrigi-los. Provérbios 13:24: *"O que retém a vara aborrece o seu filho, mas o que o ama, cedo, o*

*disciplina*"; 19:18: *"Castiga a teu filho, enquanto há esperança, ..."*; 22:15: *"A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela"*; 23:13a: *"Não retires da criança a disciplina ..."* . Filhos criados sem correção estão entregues à própria sorte, ou seja, estão entregues nas mãos de Satanás. A delinqüência infanto-juvenil é fruto da falta de disciplina e correção dos filhos nos lares, como responsabilidade do pai. Passar a mão na cabeça do filho quando ele faz algo errado, não lhe mostrar seus limites e satisfazer os seus desejos, mesmo sem ter condições de fazê-lo, é estar criando uma pessoa que dará muito trabalho à polícia e à sociedade no futuro. Vícios e vicissitudes provêm da falta de limites e de correção. Portanto, pais, tenham muito cuidado em não negligenciar o controle e a correção dos filhos. É para o bem deles.

D – Amá-los e se compadecer deles. Salmo 103:13: *"Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem"*. Quando amamos nossos filhos procuramos o bem deles em todo o tempo. Deles nos compadecemos em seus momentos de fraqueza e lhes ensinamos os desígnios de Deus, Suas maravilhas e feitos poderosos, Seus milagres e Seus juízos, exortando-os a conhecerem ao Senhor e a buscarem-No de todo coração, servindo-O enquanto viverem nesta Terra. E também os abençoamos!

E – Orar por eles. I Crônicas 29:19: *"E a Salomão, meu filho, dá coração íntegro para guardar os Teus mandamentos, os Teus testemunhos e os Teus preceitos ..."*; Jó 1:5: *"Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o*

*número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim fazia Jó continuamente*"; João 4:49: *"Rogou-Lhe o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra*". É dever do pai interceder pelos seus filhos diante de Deus, seja qual for a situação. Através das nossas orações nossos filhos são protegidos das investidas do inimigo. A oração do pai em favor dos filhos é poderosíssima! Lembro-me de uma mãe cujo filho enveredou pelo caminho das drogas, e que, no fundo do poço, certa feita, a agrediu violentamente, tentando tomar-lhe o dinheiro da pensão para comprar crack. Ela orava insistentemente pelo filho, mas, depois do incidente, trancou-se em seu quarto e disse ao Senhor: "Pai, eu desisto! Hoje, meu filho passou de todos os limites. Não oro mais por ele e o entrego à própria sorte". Mais tarde, já pela madrugada, o filho bate à porta do quarto e solicita à mãe que abra. Ela, temendo mais agressões, diz que não, mas o rapaz insiste, rogando humildemente pelo amor do Senhor. Quando a mãe abre a porta, desconfiada, o rapaz atira-se em seu pescoço, chorando convulsivamente, e lhe diz: "Mãe, tive um sonho horrível! Sonhei que estava no fundo de uma fossa, quase morrendo afogado na podridão. Eu clamava aos gritos pelo seu socorro, até que a senhora ouviu e lançou uma corda para mim. Agarrei-a com firmeza, e a senhora começou a puxar, fazendo muita força. Quando eu ia pegar na beirada da fossa para sair, a senhora soltou a corda, dizendo que não agüentava mais o meu peso. Mãe, por favor, não solte a corda!" A mãe, chorando muito, orou com ele e por ele. Pouco tempo depois o jovem foi internado em uma Clínica Cristã de Recuperação para

Dependentes Químicos, e, para a glória do Senhor, é hoje um Pastor muito abençoado.

Muitos grandes homens de Deus somente entenderam o propósito do Senhor após a insistente oração de seus pais. Ore sempre pelos seus filhos. O Senhor está atento à sua oração.

**Resumindo:**

Maridos, o papel de vocês é muito importante na organização familiar:

· Cabeça da Mulher*:* não existe um corpo que viva sem cabeça. Cabeça é sinônimo de autoridade. O marido é autoridade no lar e não pode abrir mão disto. Eis aqui algo inegociável em uma família que prima pela obediência à Palavra de Deus.

· Sacerdote: O papel sacerdotal é o de representar o homem diante de Deus. Isto é feito por meio da oração intercessória do pai.

· Exemplo para os filhos: Os filhos se espelham nos pais.

· Zeloso para com a esposa e a família: é um dos deveres de pai e marido o sustento da casa, a educação dos filhos e sua disciplina.

· Amoroso: tudo deve ser feito com amor.

# 4
# O PAPEL DA MULHER NA FAMÍLIA

*"A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos"* – Provérbios 12:4

**NO** capítulo anterior falamos sobre o papel do homem. Chegou a vez de falar sobre o papel das mulheres. Segundo a Palavra de Deus, a mulher foi formada de uma costela de Adão, projetada por Deus para ser a companheira idônea, a auxiliadora e parceira do homem em sua tarefa de multiplicar-se e encher a Terra, dominando sobre toda criatura, por ter sido ele a coroa da criação. A ela foi dada a incumbência de gerar filhos para que a Terra fosse povoada, bem como a responsabilidade de ser companheira do marido, a pessoa mais próxima dele, com a finalidade de o incentivar a se superar cada vez mais.

A mulher desempenha vários papéis importantes na família, porém, o principal é o de COROA DO MARIDO. Poucas mulheres sabem disto. A maioria não aceita o fato de ter um homem a dominar sobre sua vida. A liberação feminina colocou as mulheres em pé de igualdade com os homens. Elas conquistaram posições importantes antes ocupadas apenas por eles e conseguiram mostrar sua capacidade e valor para o mercado de trabalho, para as artes e para a vida. Começaram então a trabalhar para ajudar os maridos no sustento do lar e

nas conquistas materiais almejadas. Mas isto trouxe sérias conseqüências à família. Poucos são os lares em que os filhos têm a presença da mãe diuturnamente ao seu lado, cumprindo seu papel cabalmente. A educação dos filhos e o cuidado com eles são hoje terceirizados, ficando sob a responsabilidade de babás, creches e escolas, onde, nem sempre, são apregoados valores familiares cristãos. A TV e o celular são as babás eletrônicas, que ensinam muitas coisas inconvenientes às crianças; porque a mãe precisa trabalhar, estudar e romper na sua carreira profissional, se vê obrigada a sujeitar os filhos a esse tipo de "educação". Com isto, ela perde a sua posição primordial no lar – a de coroa do marido.

O que vem a ser a expressão COROA DO MARIDO? Vamos ilustrar com uma realidade nos países onde existe um rei. Ele é autoridade sobre todo o seu reino. Os símbolos da realeza são: o trono e a coroa. O rei pode até estar fora do seu trono, mas continua tendo autoridade porque é sobre ele que está a coroa. Ele é o cabeça do reino enquanto usar a coroa. Em suma, a cabeça domina sobre o corpo. Sem ela, não há vida. Ela comanda tudo no corpo. Mas existem corpos com a cabeça no lugar, que não têm autoridade nem domínio sequer de si mesmos, porque não são reis, não possuem coroa. Uma coroa fora de uma cabeça é simplesmente uma jóia, por mais valiosa que seja. Se ela estiver sobre a cabeça de alguém, entretanto, é um símbolo inquestionável de autoridade.

Assim é no lar. O homem é cabeça. Sobre ele está a autoridade máxima da casa. Esposa e filhos lhe devem respeito e submissão. Mas ele somente consegue exercer a autoridade a si delegada

como rei do lar, se tiver uma coroa sobre a cabeça. A mulher é esta coroa. Infelizmente não são todas. Somente a MULHER VIRTUOSA é coroa do marido. Quem é, pois, a tal MULHER VIRTUOSA que se torna a COROA DO MARIDO? Leia Provérbios 31:10-31 para melhor entendimento.

· Ela inspira confiança por causa das suas atitudes;

· Ela é benigna e bondosa;

· Ela é trabalhadora e inteligente negociante;

· Ela é caridosa e presta assistência social;

· Ela faz com que seu marido seja honrado e estimado, mediante o cuidado que ela demonstra para com ele;

· Ela tem dignidade; seu proceder é santo e honesto;

· Ela não se preocupa com o dia de amanhã, porque sabe que Deus é quem provê as suas necessidades e as da família;

· Ela é sábia;

· Ela administra o lar com conhecimento de causa;

· Ela não é preguiçosa;

· Ela é louvada pelos filhos e pelo marido;

· Ela teme ao Senhor;

· Ela terá a sua recompensa.

São deveres da mulher no lar:

A – Como esposa:

1 - Amar seu marido: Tito 2:4 *"... a fim de instruíres as jovens recém-casadas a amarem a seus maridos e a seus filhos".* As pessoas precisam sentir-se amadas. Para que os maridos cumpram bem seu papel, é necessário que as esposas os amem e

demonstrem esse amor no dia-a-dia, com pequenos gestos e atitudes de zelo, cuidado e carinho. Quem ama, respeita; quem respeita, dá ouvidos, dialoga. O amor deve ser acima do Eros ou do Frater, chegando aos limites do Ágape.

2 - Honrar o marido: Ef 5:33: "*Não obstante, vós, cada um de per si, também ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite (honre) ao marido*". Dar honra ao marido é não falar mal dele com os pais, parentes ou amigos, e, sim, respeitá-lo como cabeça e como autoridade no lar. É ser-lhe companheira fiel e respeitável, boa dona de casa e mãe de filhos. É cuidar bem das roupas do marido e dos filhos e procurar agradá-lo satisfazendo-lhe as necessidades afetivas. Esposas, honrem seus maridos!

3 - Ser sábia: Provérbios 14:1 *"A mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola com as próprias mãos a derruba".* A manutenção da paz e da harmonia no lar depende muito da sabedoria da mulher. Deus nos deu todas as coisas nos devidos lugares e na quantidade certa; deu-nos dois olhos para enxergarmos melhor; um nariz com duas narinas para que o ar entre de forma equilibrada nos pulmões; dois ouvidos para escutarmos melhor; e uma única boca para que falemos menos. Dizem os cientistas que o homem precisa falar cerca de oito mil palavras por dia. Já a mulher precisa falar trinta e cinco mil. Se você está precisando descarregar seu estoque diário de palavras, escolha o momento certo. Tenha sabedoria! Se você não concorda com algo que seu marido está fazendo ou falando (por exemplo: corrigindo um filho), espere o momento certo para falar-lhe, e seja sábia no falar. Seja sábia nos gastos domésticos. Seja sábia no escolher

suas amizades. Seja sábia na convivência com os parentes do seu marido (especialmente com os pais e irmãos dele). Seja sábia na escolha de uma Igreja para ambos freqüentarem (congreguem na que ele gosta). Em fim, seja sábia em todo tempo e ocasião. Assim você estará edificando uma casa em bases sólidas, pois a verdadeira sabedoria tem como base o temor do Senhor. A mulher sábia faz com que o marido pense que quem manda no lar é ele, e, com jeitinho, ele sempre dará a palavra final sobre qualquer assunto: "Sim, senhora!"

4 - Ser submissa: Efésios 5:22,23: *"As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor, porque o marido é o cabeça da mulher, como Cristo é o cabeça da Igreja, sendo Este mesmo o salvador do corpo"*. Há um mal entendimento do que venha a ser submissão. É bom que fique bem claro que ser submissa não é ser escrava do marido. O fato de o marido ser cabeça da mulher não lhe dá o direito de ser ditador. Preste atenção: Se Deus quisesse que a mulher estivesse acima do homem, tê-la-ia formado de um osso da cabeça; se quisesse que ela lhe fosse inferior, teria tirado um osso do pé para formá-la; mas, em Sua sabedoria suprema, Ele a fez de um osso da costela, para que ela andasse lado a lado com o homem. Submissão é estar como ajudadora em uma mesma missão. Lado a lado, auxiliando na tarefa de formar uma família comprometida com a Palavra de Deus, criando os filhos na disciplina e na admoestação do Senhor, em uma família onde cada membro compreende bem o seu papel e o desempenha com fidelidade. A mulher submissa é aquela que não impõe seu ponto-de-vista ao marido, mas, pelo diálogo sensato e sábio, aconselha-o e chegam

à concordância. Nenhum homem tolera uma mulher mandona. Diz a letra de uma música popular, que, "em casa que mulher manda, até o galo canta fino".

5 - Manter o casamento: I Coríntios 7:3,5,10: *"O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. (...) Não vos priveis um ao outro, salvo, talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração, e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência (...) Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido".* Isto é papel de mulher sábia!

B – Como mãe:

1 - Gerar e Amamentar: Isaías 49:15a diz: *"Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre?"*

Muitas são as mães mencionadas na Bíblia. Destaquemos algumas:

· Sara: gerou Isaque – o filho da promessa;

· Joquebede: gerou Moisés – o libertador de Israel;

· Ana: gerou Samuel – o grande profeta e juiz de Israel;

· Isabel: gerou João – o precursor de Jesus:

· Maria: gerou a Jesus de Nazaré – o Salvador da Humanidade perdida.

2 - Cuidar de seus filhos com zelo e carinho, alimentando, mantendo uma boa higiene, cuidando da saúde física e espiritual deles.

3 - Deve protegê-los do mal que rodeia os seres humanos e

orar e buscar ao Senhor por eles. Veja que exemplo lindo em Mateus 15:22: Aquela mulher cananéia enfrentou o preconceito e a multidão para buscar socorro no Senhor para sua filha, que enfrentava uma possessão demoníaca. Seu gesto, sua humilhação e sua fé trouxeram a bênção para a vida de sua filhinha. Todas as mães que clamam por seus filhos são respondidas. Clame sempre pelos seus!

4- Estar sempre ao lado deles, seja qual for a situação. Maria, mãe de Jesus, esteve ao Seu lado até o fim, conforme João 19:25. Joquebede, mãe de Moisés, recusou-se obedecer o decreto de Faraó e preservou a vida do seu filho, mesmo estando em risco sua própria vida. Outro exemplo é o de Rispa, concubina de Saul, que ficou durante todo o período da sega guardando os corpos de seus filhos (que foram enforcados pelos gibeonitas), para que não fossem comidos pelas feras e aves de rapina, segundo registro em 2 Samuel 21:9,10.

Jamais abandone seu(s) filho(s). Mantenha uma constante oração por eles, colocando-o(s) no Altar de Deus.

C – Como Serva do Senhor:

1 - Ser obreira fiel: Exemplos: Atos 18:26b: *"Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus"*; Romanos 16:1: *"Recomendo-vos a nossa irmã Febe*, q*ue est*á servindo à *Igreja de Cencréia"; v* 6: *"Saudai Maria, que muito trabalhou por vós"; v* 12: *"Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalhavam no Senhor. Saudai a estimada Pérside, que também muito trabalhou no Senhor".* Os exemplos são numerosos, não somente na Bíblia, mas também na Igreja dos nossos dias. Você deve conhecer um sem número

de mulheres valorosas que estão trabalhando na obra do Senhor. Quem sabe você é uma delas! Se ainda não é, seja!

2 - Ser exemplar: I Timóteo 3:11: "*Da mesma sorte, quanto às mulheres, é necessário que sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo*". O procedimento de todos os que servem a Deus deve ser exemplar em tudo, para não denegrir o nome da Igreja e não difamar o nome do Senhor. Todos – inclusive as mulheres – devem ser irrepreensíveis e fiéis em tudo.

**Resumindo:**

O único modo de se conseguir um lar ajustado, é firmando-o na Palavra de Deus, que é o alicerce da vida e da Igreja. Os padrões morais do verdadeiro Cristianismo são os mais eficazes contra o inimigo de nossa alma e família. O lar abençoado depende muito de a mulher fazer bem a sua parte. A mulher virtuosa é a única que consegue agir assim, porque ela teme ao Senhor, e, por isso, é sábia!

A mulher sábia tem consciência de seu lugar na família: ela sabe que é a COROA DO MARIDO. Na realidade, um homem sem uma esposa é somente meio homem. O que acha uma esposa, a Palavra de Deus diz que ele encontrou um tesouro.

Quero encerrar este capítulo deixando às mulheres algumas dicas importantes:

1 – Deixe seu marido ser cabeça;

2 – com sabedoria, unção e graça, assuma seu papel de COROA DO MARIDO;

3 – conserte o que precisa ser consertado em seu

relacionamento conjugal e familiar:

· Não queira ser o homem da casa;

· Não queira mandar no seu marido;

· Nunca tire a autoridade do seu marido;

· Nunca fale mal do seu marido.

Agindo assim, com certeza sua família vai melhorar muito.

# 5
# O PAPEL DOS FILHOS

*"Herança do Senhor são os filhos,*
*e o fruto do ventre seu galardão"* – Salmo 127:3

*"Sabe, porém, isso: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis; pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, antes amigos dos prazeres do que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes"* – II Timóteo 3:1 a 5

**DEPOIS** de analisarmos os papéis do homem e da mulher na relação familiar, chegou a vez de falar sobre o papel dos filhos. O que são os filhos? Meros frutos das entranhas de uma mulher, gerados por um homem? Um acidente na estrada do pecado? Não é assim que Deus enxerga os filhos que nascem de um relacionamento responsável, dentro da instituição chamada casamento. Ele define o que pensa sobre filhos no Salmo 127:3, chamando-os por três nomes distintos: HERANÇA DO SENHOR, FRUTO DO VENTRE e GALARDÃO DO SENHOR. São herança do senhor por se constituírem no maior patrimônio (tesouro) que os pais possam ter nesta Terra. São FRUTOS DO VENTRE, por causa da maneira e lugar em que foram ou são gerados. São GALARDÃO DE DEUS por serem os maiores prêmios dados por

Deus a um casal.

O que tem assustado as pessoas que levam a Palavra de Deus a sério é o estado degradante dos filhos desta geração, de quem Paulo falou há quase dois mil anos atrás, descrevendo-os de forma bastante clara, com dezenove adjetivos, exatamente como temos visto nos nossos dias. Por que? Porque os valores estão invertidos. Porque os pais erram muito na criação dos filhos. Porque alguns pais perdem o controle sobre seus filhos e os amaldiçoam com palavras duras. Os motivos são vários. O certo é que a geração atual está à beira de um colapso moral.

Estudando a Palavra pude encontrar alguns textos que vão nos ajudar na compreensão do papel dos filhos. Eis alguns:

1 – Os filhos são bênçãos da parte de Deus e altamente estimados: Salmo 127.3: *"Herança do Senhor são os filhos, e o fruto do ventre Seu galardão";* Provérbios 17:6: *"Coroa dos velhos sãos os filhos dos filhos, e a glória dos filhos são os pais"*;

2 – Os filhos são desejados e pedidos em oração: Gênesis 30:1: *"Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morrerei"*; I Samuel 1:10,11: *"Levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao Senhor e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim Te lembrares, e da Tua serva Te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha";* e 27 (resposta à oração de Ana): *"Por este menino orava eu: e o Senhor me concedeu a petição que eu lhe fizera"*; Lucas 1:13: *"Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua*

*mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João";*

3 – Os filhos dos cristãos são santos: I Coríntios 7:14b: *"Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos"*;

4 – Sua prosperidade depende de sua obediência: Salmo 128:1 a 3: *"Bem aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos. Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira ao redor da tua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor".*

Existem na Bíblia algumas exigências aos filhos, as quais devem ser observadas:

1 – Honrar pai e mãe: Êxodo 20:12: *"Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá"* - este é o primeiro mandamento com promessa, segundo Efésios 6:2. Honrar é: a - <u>dar ouvidos aos pais</u>, pois eles sabem o que é melhor para seus filhos, quer por experiência própria, quer pelo temor do Senhor ou qualquer outro motivo. Não existe um pai ou uma mãe sequer que não deseja o bem do filho - Mt 7.9,10: *"Ou qual dentre vós é o homem que, se por ventura, o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra?";* b - <u>Ter orgulho</u>: não importa quem sejam seus pais, lembre-se sempre que foram eles quem lhe deram a vida e fizeram com que você chagasse até onde chegou. Não seja como aqueles que se envergonham dos pais, pois Deus não aprova esta atitude; c - <u>Ajudar</u>: nas tarefas domésticas, com dinheiro, com apoio moral e material. Me impressiona o número de pessoas que trabalham nas Igrejas

como pessoas “de frente”, que “servem a Deus” na maior “cara de pau”, fingindo-se santarrões, mas não respeitam nem honram seus pais. Causa asco!

2 – Submeter-se à disciplina: Provérbios 29:17: *“Corrige o teu filho, e te dará descanso; dará delícias à tua alma”*. Não existe quem não peque ou não erre. Mesmo que façamos o impossível para andarmos corretamente, tropeçamos em alguma coisa e caímos no pecado. Todo pecado tem conseqüências, por isto, sujeitemo-nos à disciplina, porque ela é aplicada para o nosso beneficio.

3 – Respeitar os idosos: Levítico 19:32: *“Diante das cãs (cabelos brancos) te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor!”*. É admirável na cultura dos orientais o valor que eles dão aos mais velhos. Infelizmente não é assim no Ocidente. Aqui, desprezamos os mais velhos, o que não é nada sábio fazer. Devíamos absorver o conhecimento que eles têm e suas experiências de vida, para evitarmos cair em ciladas que podem nos destruir.

4 – Temer o Senhor: Salmo 34:11: *“Vinde, filhos, escutai-me, e eu vos ensinarei o temor do Senhor”*. Esta presente geração está como está por falta de Temor do Senhor, de aprendizado dos valores Cristãos para a vida. O Temor do Senhor é a base para tudo o que fazemos, porque Seu caráter é santo, e nós fomos feitos à Sua imagem e conformes a Sua semelhança. E temos a mente de Cristo - I Coríntios 2:16b: *“Nós, porém, temos a mente de Cristo”.*

5 – Ser sábio: Provérbios 10:1: *“O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza da sua mãe”.*

A verdadeira sabedoria é fruto do Temor do Senhor.

As Escrituras nos dão exemplos de alguns filhos maus e de outros bons.

A – Filhos maus:

· Não conhecem Deus: I Samuel 2:12: *"Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial, e não se importavam com o Senhor"*. São os rebeldes, que nunca tiveram um encontro verdadeiro com Deus;

· Não possuem entendimento: Provérbios 7:7b: *"... vi entre os jovens um que era carente de juízo"*. São os desajuizados, desajustados, desrespeitadores da lei e da ordem.

· São orgulhosos, soberbos e atrevidos: Isaías 3:5b: *"... o menino se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre"*. Os professores das escolas públicas que o digam!

· Desprezam os pais: Provérbios 15:5,20: *"O insensato despreza a instrução de seu pai, mas o que atende à repreensão consegue a prudência" (...) "O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe"*; O castigo para tais está em Deuteronômio 27:16a: *"Maldito aquele que desprezar seu pai ou sua mãe"*. Merecem punição severa, juntamente com os que amaldiçoam, zombam ou desobedecem aos seus pais: Provérbios 30:17: *"Os olhos do que zomba do pai ou de quem despreza a obediência à sua mãe, corvos no ribeiro os arrancarão e pelos pintãos da águia serão comidos"*; Êxodo 21:15: *"Quem ferir seu pai ou sua mãe será morto"*; Deuteronômio 21:18,21: *"Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz do seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos" (...) "Então todos os homens da cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal diante de ti; todo o Israel ouvirá e temerá"*.

B – Filhos bons:

São aqueles que fazem o que é reto diante de Deus:

· Conhecem as Escrituras e as observam: II Timóteo 3:15: *"... e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus";*

· Agradam a Deus com sua obediência aos pais: Gênesis 28:7: *"e vendo, ainda, que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã Arã ..."*; Colossenses 3:20: *"Filhos, em tudo obedecei a vossos pais, pois fazê-lo é grato diante do Senhor";*

· Amam seus pais: Gênesis 46:29: *"Então, José aprontou o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. Apresentou-se, lançou-se-lhe ao pescoço e chorou assim longo tempo";*

· Dão ouvidos aos Pais: Provérbios 13:1: *"O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o escarnecedor não atende à repreensão"*;

· Cuidam dos pais: Gênesis 45:9,11: *"Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim manda dizer teu filho José: Deus me pôs por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, não te demores" (...) "Aí te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome; para que não te empobreças, tu e tua casa e tudo o que tens"*; 47:12: *"E José sustentou de pão a seu pai e a seus irmãos e a toda a casa de seu pai, segundo o número de seus filhos";*

· Alegram o coração dos pais: Provérbios 10:1: *"... O filho sábio alegra a seu pai ..."*;

· Honram os idosos e aos pais: Jó 32:6,7: "*Disse Eliú, filho de Baraquel, o buzita: Eu sou de menos idade, e vós sois idosos; receei-me e temi de vos declarar a minha opinião. Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria"*; Efésios 6:1-3: *"Filhos,*

*obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem e sejas de longa vida sobre a terra*";

· Recebem recompensas: O Senhor está com eles: I Samuel 3:19: "*Crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra*";

· São participantes das promessas de Deus: Atos 2:39: "*Pois para vós outros é a promessa, para os vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o nosso Deus chamar*";

· São abençoados: Provérbios 3:1-4: "*Filho meu, não te esqueças dos meus ensinos, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao pescoço, escreve na tábua do teu coração e acharás graça e boa compreensão diante de Deus e dos homens*";

Como um filho desonra seus pais?

· Com rebeldia contumaz e sensualidade: Deuteronômio 21:19,20: "*... seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão. Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá*";

· Com desrespeito; Deuteronômio 27:16: "*Maldito aquele que desprezar (desrespeitar) a seu pai e à sua mãe*";

· Com desprezo: Provérbios 15:20: "*O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe*";

· Amaldiçoando-os: Provérbios 30:11: *"Há daqueles que amaldiçoam a seu pai e que não bendizem a sua mãe"*;

· Provocando contendas no lar: Miquéias 7:6: *"Porque o filho despreza o pai, e a filha se levanta contra a mãe e a nora contra a sogra; os inimigos do homem são os da sua própria casa"*;

· Não ajudando/não cuidando: Marcos 7:11: *"Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o Senhor, então o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou da sua mãe"*;

· Não obedecendo: Efésios 6.1: *"Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo".*

***

A irmã Roberta Fróes (Igreja Batista Betel do Bairro Flamengo - Contagem - MG) contou uma historinha linda em um culto dos jovens do MBA, que dizia mais ou menos assim:

"Em certo reino reinava um rei justo, o qual tinha cinco filhos. O primogênito era seu companheiro fiel, enquanto os outros quatro viviam de modo diferente, desobedecendo aos pais, fazendo o que bem entendiam. Desde criancinhas seu pai lhes prevenira para não chegarem perto de um rio que corria na periferia da cidade, alegando que ele era muito perigoso e que sua correnteza era muito forte. Certa feita, os rapazes desobedeceram ao pai e se aproximaram do rio. E assim o fizeram por algumas outras vezes. Em determinado dia, o mais velho dos quatro resolveu pôr o pé nas águas. Pediu que seus irmãos se segurassem um no outro e que o último se segurasse em uma árvore e o primeiro agarrasse sua mão. O desastre

aconteceu. A força da água era tamanha, que eles não agüentaram e caíram dentro do rio, sendo arrastados rio abaixo. O rei enviou soldados e todos os recursos disponíveis para tentar resgatá-los, porém, sem sucesso. Dias depois suspenderam as buscas, mas o filho primogênito continuou descendo rio abaixo, de aldeia em aldeia, cidade em cidade. Passados muitos dias, e estando os quatro em um lugar desconhecido à beira do rio, onde construíram uma cabana de folhas para se abrigarem, e vendo que o socorro não chegava, resolveram explorar as cercanias. Eles questionavam entre si o suposto abandono em que se encontravam. Achavam que estavam irremediavelmente perdidos e discutiam sobre o pecado que cometeram, o qual lhes causou aquele grande e terrível transtorno. Saíram, então, cada um por um ponto cardeal, combinando encontrarem-se à tardinha na cabana. À noite, entretanto, só apareceram três dos irmãos. Eles, preocupados, nem dormiram direito. No dia seguinte, saíram novamente, cada um por um caminho que haviam aberto na floresta, à procura do irmão perdido (vamos chamá-los por números na ordem de nascimento: nºs 1, 2, 3 e 4, respectivamente). O número 2 encontrou o irmão desaparecido (1) todo à vontade com os moradores da aldeia que havia descoberto longe do rio, às margens de um belo lago. Por sua formosura, as moças do lugar o cortejavam. Algumas mais ousadas até se insinuavam para ele. O nº 2 chamou-o de volta, mas ele recusou-se a segui-lo, dizendo: “Olha, mano, nós estamos irremediavelmente perdidos, sem esperança de sermos encontrados por nosso pai. Só me resta, então, curtir a vida, e aqui fui muito bem recebido e tenho a mulherada toda me

querendo. De que mais eu preciso?" O nº 2, indignado, pegou uma caneta e um caderno, sentou-se no alto de uma colina e começou a anotar tudo que o nº 1 fazia de errado, para que, caso conseguissem um dia voltar para casa, ele contasse ao pai tudo o que o outro estava aprontando. O número 1 pegou a cadeira do livre arbítrio e sentou-se nela, como dono do seu próprio destino; o nº 2 pegou a cadeira de juiz, sentou-se nela, e foi julgar o irmão, dizendo: "eu errei, mas ele está errando muito mais que eu!" Ao voltarem para a cabana, os irmãos 3 e 4 não viram os outros irmãos e entraram em pânico, chorando convulsivamente. No dia seguinte, ambos foram procurar os outros dois, e, ao regressar, o nº 4 percebeu que o nº 3 ficara na floresta, à beira do rio. No dia seguinte o nº 4 o encontrou carregando muitas pedras, fazendo com elas um altar e colocando as demais em fileiras na margem do rio, tentando, segundo disse, construir seu próprio caminho de volta para casa. Ele se sentara na cadeira da religião, tentando conseguir sua própria salvação através de suas obras, seus méritos. O irmão nº 4 voltou, desolado, para a cabana. Ele tinha certeza de que o pai não os havia abandonado, e que haveria de encontrá-los, mesmo que demorasse anos. De fato, alguns dias depois, eis que o irmão mais velho – o Primogênito, chega com alguns soldados e encontra o irmão caçula na cabana. Eles se abraçaram, e em seguida partiram para resgatar os demais irmãos. O nº 1 não quis ser resgatado; disse que estava muito bem levando a vida que levava, e alegou que, por causa da sua transgressão, o pai não gostava dele, e que, portanto, não fazia nenhuma falta para a família. O nº 2 negou-se a ir com o irmão

mais velho, alegando que estava trabalhando para o pai e que somente partiria dali quando o nº 1 resolvesse abandonar sua vida errada, pois ele tinha de anotar todas as suas falhas. O nº 3 foi encontrado carregando pedras para construir seu próprio caminho de volta, mesmo com o Primogênito dizendo-lhe que era impossível. Ele dizia: "eu errei, e tenho que pagar pelos meus erros, reconstruindo meu próprio caminho de volta". O nº 4 esperou pelo socorro do Pai e foi agraciado com a salvação trazida pelo Primogênito.

A conclusão da historinha: Muitas pessoas estão se sentando nas cadeiras do livre arbítrio, de juiz e da religião para conseguir salvação, sem saber que ela só acontece quando o Primogênito do Rei do Universo entra em ação."

Talvez você, que é filho, esteja vivendo uma destas situações. É hora de aprender seu papel no lar, repensar a vida e correr para os braços de Jesus. Ele pode restaurar sua vida e sua família!

# 6
# AS FINANÇAS DA FAMÍLIA CRISTÃ

*"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um, e amar ao outro; ou se devotará a um, e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas" – Mateus 6:24*

*"quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco, também é injusto no muito" – Lucas 16:10*

**UM** dos maiores fatores geradores de conflitos domésticos é o dinheiro; quando ele falta, vem a inadimplência e o conseqüente endividamento que, invariavelmente, causa insatisfações e contendas. As pessoas, querendo resolver ou amenizar o problema, "metem os pés pelas mãos" e se "atolam" em dívidas impagáveis (cheque especial, Cartão de Crédito, empréstimos com agiotas etc.). Em alguns casos isto acontece por motivos fortuitos, alheios à vontade, mas, na maioria deles, é devido à inconseqüência com que se trata a questão financeira.

O que fazer para que o dinheiro não falte? Existem princípios bíblicos e administrativos que precisam ser observados, os quais nos ajudam a manter o equilíbrio financeiro. O primeiro deles é o CONTENTAMENTO. Na leitura de Filipenses 4:11-13 aprendemos acerca dele: *"Digo isto, não por causa da pobreza, porque* ***aprendi a viver contente em toda e qualquer situação****. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em*

*todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez. Tudo posso n'Aquele que me fortalece"*. Paulo afirma que APRENDEU a estar contente em toda e qualquer situação. Se ele diz que aprendeu, é porque não sabia. Sua vida era abastada. Ele pertencia a uma família rica, tradicional, então, não sabia o que era contentar-se com o que tinha. Antes de se converter a Cristo ele tinha uma fábrica de tendas e visava o lucro, o ganho a qualquer custo. Foi-lhe necessário passar por várias privações e provações para que ele APRENDESSE A VIVER CONTENTE.

Há duas formas de lidarmos com o dinheiro: a nossa e a de Deus. Sem explicar de imediato a "nossa", vamos entender primeiro a de Deus. Sua forma de lidar com finanças abrange três áreas: DOMÍNIO, CONTROLE E PROVISÃO.

A forma de Deus:

A – Domínio: precisamos entender que Deus é o dono de tudo Salmo 24:1: *"Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam"*; Ageu 2:8: *"Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos"*; Colossenses 1:17: *"Ele É antes de todas as coisas; n'Ele, tudo subsiste"*. Nós somos meros mordomos do que Ele coloca em nossas mãos, portanto, devemos deixar o controle de tudo em Suas mãos. O reconhecimento de que Deus tem o domínio da nossa vida por inteiro nos permite entregar tudo ao controle de Cristo. Entreguemos-Lhe o domínio de todas as nossas posses (Lucas 14:33: *"Assim, pois, todo aquele que, dentre vós, não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo*"; Gênesis 22:2: *"Acrescentou Deus: Toma a teu filho, teu único filho, Isaque, a*

*quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes que Eu te mostrarei".*

B – Controle: Deus tem o controle absoluto de tudo o que acontece na Terra. Nem mesmo uma folha cai de uma árvore sem a Sua permissão. Sabedores disto, entreguemos-Lhe TUDO: I Crônicas 29:11,12: *"Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque Teu é tudo quanto há nos céus e na Terra; Teu, Senhor, é o reino, e Tu Te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de Ti, Tu dominas sobre tudo, na Tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força"*; Daniel 4:34,35: *"... e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. Todos os moradores da terra são por Ele reputados em nada; e, segundo a Sua vontade, Ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem Lhe possa deter a mão, nem Lhe dizer: Que fazes?"*; Isaías 45:22: *"Olhai para Mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque Eu sou Deus, e não há outro"*; Romanos 8:28: *"Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, que são chamados segundo o Seu propósito"*; Filipenses 4:19: *"E o meu Deus, segundo a Sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma das vossas necessidades".*

C – Provisão: Como Dono e Controlador de tudo Ele prometeu prover TODAS as nossas necessidades - Mateus 6:33: *"Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas"*. A Bíblia faz diferenciação entre o que é necessidade e o que é desejo. Necessidade é tudo aquilo que precisamos para a nossa subsistência: alimento,

roupa, abrigo; desejo é o que os nossos olhos nos fazem cobiçar - I João 2.16: *"porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência (desejo) dos olhos e a soberba da vida , não procede do Pai, mas procede do mundo";* Salmo 37:4,25: *"Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os desejos do teu coração" (...) "Fui moço, e já agora sou velho, porém nunca vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão"*. Ele pode fazer isto por nós porque:

· Ele é Jeová Jiré: Gênesis 22:14a: *"E pôs Abraão por nome àquele lugar - O Senhor Proverá (Jeová Jiré)".*

· Ele deu o maná no deserto ao povo de Israel;

· Ele cuida de cada criatura Sua nos mínimos detalhes: Em Mateus 6:25-33 Ele mostra Seu cuidado com as aves dos céus e com os lírios dos campos, e afirma que nós, seres humanos, valemos para Si muito mais do que todas as outras coisas. Somos exortados a não vivermos ansiosos por nada, mas a buscarmos o Seu reino e a Sua justiça.

<u>A forma do homem</u>:

A forma mais comum de o homem lidar com finanças é o gasto exagerado. Saber administrar os recursos que se tem em mãos é uma arte. Aprendamos esta arte:

- Precisamos saber gastar. Como? Aprendendo truques simples, porém eficazes:

A – Receita: a primeira coisa a fazer é SABER quanto se ganha, para PLANEJAR o que se pode gastar;

B – Fazer uma lista de Gastos Fixos, do tipo: Dízimo, água, luz, telefone, Internet/TV a cabo, Impostos, Aluguel, escola ...

C – Fazer uma lista dos Gastos Variáveis: Gás, Supermercado, Combustível, Manutenção do carro, Cartão de Crédito, Farmácia, Material Escolar, Uniformes etc.;

D – Fazer uma lista dos gastos arbitrários: Viagem, Teatro, Cinema, Pizzaria, Roupa nova, ofertas extras.

- Precisamos aprender a economizar:

A – Cortando gastos variáveis, só fazendo os absolutamente necessários;

B – Cortando gastos fixos através da redução de consumo de gás, água, luz, telefone, celular, diaristas, pacote de TV a cabo, mudar filho(s) para Escola Pública etc.;

C – Dar um jeito de aumentar a receita, quer seja com horas-extras, usando seus talentos naturais etc., desde que honestamente.

D – John Weslley disse: "Ganhe o máximo que puder, guarde o máximo que puder e doe o máximo que puder".

E – Pague todas as suas dívidas antes de fazer outra: Romanos 13:8: *"A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros"*;

F – Evite fazer novas dívidas. Deus quer que sejamos livres. É melhor pensar assim: "Estou no meio de uma guerra sangrenta, onde meu inimigo quer usar as minhas debilidades para me vencer". A compulsividade é uma deformidade de caráter e precisa ser tratada (avareza, inveja, cobiça, endividamento, egoísmo, manipulação, desonestidade, mentira e outros são também deformidades do caráter e acompanham a compulsividade) – Ageu 1:6: *"Tendes semeado muito e colhido*

*pouco; comeis, mas não chega para fartar-vos; bebei, mas não dá para saciar-vos; vesti-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo em um saquitel furado*";

G – Lembre-se de I João 2:15-17: *"Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não estará nele; porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente";*

- concupiscência da carne = prazer sensorial; hedonismo;

- concupiscência dos olhos = materialismo; consumismo; imediatismo;

- soberba da vida – necessidade de competição; inveja; busca de status;

Para o cristão ganhar a liberdade financeira ele deve:

1 – Não amar o dinheiro: I Timóteo 6:10: *"Porque o amor do dinheiro é a raiz de todos os males*";

2 – Não dever: Provérbios 22:7: *"O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta*"; Romanos 13:8: *"A ninguém fiqueis devendo coisa alguma ..."*; evite Crediário, Cartão de Crédito, comprar o que não pode ter no momento (e ainda dizer que vai fazer pela fé);

3 – Não tome dinheiro emprestado. Abstenha-se de alguns privilégios por algum tempo, pelo bem da sua saúde financeira.

4 – Não queira competir com ninguém. Isto é inveja. É pecado!

5 – Não compre por impulso.

Como conseguir este milagre?

A – Mantendo-se contente *sempre* e não desperdiçando nada: Provérbios 21:20: *"Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os desperdiça"*; Filipenses 4:11: *"... porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação"*; I Timóteo 6:8: *"Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes"*; Hebreus 13:5b: *"Contentai-vos com as coisas que tendes ..."*. Viva feliz com o que você tem e nunca gaste mais do que ganha.

B – Não fique ansioso e preocupado com coisa alguma: Mateus 6:25-33; Filipenses 4:6,7: *"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças";* I Pedro 5:7: *"Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós"*;

C – Não seja avarento: Eclesiastes 5:10: *"Quem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca se farta da renda ..."*; Colossenses 3:5: *"Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: (...) e a avareza, que é idolatria"*;

D – Economize vivendo NO ORÇAMENTO: Provérbios 18:9: *"Quem é negligente na sua obra já é irmão do desperdiçador"*; 21:20: *"... mas o insensato os desperdiça"*;

E – Planeje seus gastos: Provérbios 16:9: *"O coração do homem traça (planeja) o seu caminho ..."*;

F – Não fique por fiador de quem não tem como pagar: Provérbios 11:15: *"Quem fica por fiador de outrem sofrerá males, mas o que foge de o ser estará seguro"*; 17:18: *"O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador do seu próximo"*; 22:26,27: *"Não estejas entre os que se comprometem e ficam por*

*fiadores de dívidas, pois, se não tens com que pagar, , por que arriscas a perder a cama de debaixo de ti?"*;

G – Seja íntegro na sua vida financeira:

- Tenha um trabalho honesto: II Tessalonicenses 3:10-12: *"Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, não coma. Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia. A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranqüilamente, comam o seu próprio pão"*;

- Pague seus impostos: Mateus 22:21b: "*Então, lhes disse: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus"*; Romanos 13:7: *"Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra"*;

- Não participe de transações ilícitas: Tiago 5:2,3: *"As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça; o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugem, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias"*; Ezequiel 18:7,8: *"Não oprimindo a ninguém, tornando ao devedor a coisa penhorada, não roubando, dando o seu pão ao faminto e cobrindo ao nu com vestes; não dando o seu dinheiro à usura, não recebendo juros, desviando a sua mão da injustiça e fazendo verdadeiro juízo entre homem e homem"*; Provérbios 17:23: *"O perverso aceita suborno secretamente, para perverter as veredas da justiça"*; Eclesiastes 7:7: *"Verdadeiramente, a opressão faz endoidecer o sábio, e o suborno corrompe o coração;*

- Restitua, caso tenha feito algo desonesto e/ou fraudulento, obtido ganhos ilícitos etc. Se não for possível fazê-lo de forma literal, faça-o através de confissão e arrependimento; Levítico 6:4: *"Será, pois, que, tendo pecado e ficado culpado, restituirá aquilo que roubou, ou que extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou"*; Lucas 19:1-10: Zaqueu, diante de Jesus, resolveu restituir quatro vezes mais tudo o que tomou indevidamente de outrem, no seu ofício;

- Doe generosamente; as boas obras estão ligadas à fé; faça-o anonimamente e priorize os irmãos; Deuteronômio 15:4: *"Para que entre ti (na tua família) não haja pobre"*; Romanos 12:13: *"Compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade"*; Gálatas 6:10: *"Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé"*;

- O padrão de sua contribuição deve ser: a - Pessoal (II Coríntios 9:6,7: *"E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade: porque Deus ama a quem dá com alegria"*; b - Periódico (mensal, quinzenal etc.), fazendo parte do seu orçamento; c - Premeditado, programado;

- A quem doar?: 1 - À família: I Timóteo 5:8: *"Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente"*; 2 - À Igreja local (onde você é membro): Malaquias 3.10: *"Trazei todos os dízimos (e ofertas) à casa do tesouro ..."*; 3 - Aos pobres: em Mateus 25:34,35 Jesus fala a respeito do cuidado que devemos ter com os

necessitados como condição para entrar no Céu.

- SEJA FIEL NOS DÍZIMOS E OFERTAS: Malaquias 3:8-10: *"Roubará o homem a Deus? Todavia , vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a Mim Me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na Minha casa; e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas dos céus e não derramar sobre vós bênção sem medida"*.

Muitos cristãos têm sido envergonhados na hora de abrir um crediário, devido ao mau testemunho de outros, que escandalizam as pessoas com suas atitudes piores do que as dos ímpios. O Senhor Jesus disse que *"é necessário que venham os escândalos, mas ai daqueles por meio de quem os escândalos vierem".* Que o único escândalo em nossa vida seja o "*escândalo da cruz".* Deus espera de nós atitudes diferentes das outras pessoas. O padrão do mundo não deve ser o nosso padrão; para nós, cristãos, o padrão é a Bíblia, nossa regra de fé e prática. Se, porventura, você tem agido de forma diferente em relação às finanças pessoais e domésticas, aproveite as dicas que lhe foram dadas neste capítulo e mude suas atitudes.

A BÍBLIA PODE MUDAR A SUA VIDA, SE VOCÊ APLICAR CORRETAMENTE SEUS ENSINOS EM SUA VIDA E NA SUA FAMÍLIA!

# 7
# SERVIÇO

*"Eu e a minha casa serviremos ao Senhor"* – Josué 24:15c

**ENTENDIDO** o propósito de Deus para a família, através dos ensinamentos ministrados ao longo destas páginas, coloque SUA FAMÍLIA NO ALTAR DE DEUS e comece a usá-los no serviço ao Senhor. A aplicação dos princípios é de fundamental importância para o sucesso da empreitada a que o Senhor nos incumbiu: ser uma família abençoada. Se sua família foi realmente posta NO ALTAR DE DEUS, com certeza ela não está lá para enfeitá-lo, mas para ser usada por Ele como instrumento de culto, de louvor e de edificação.

Pedro disse em sua primeira carta (2:9): *"Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz".* O ministério sacerdotal é chamado na Bíblia de Levítico, porque fora entregue aos filhos de Levi. Levitas eram todos os serventuários do templo, desde o sumo sacerdote até aqueles que tomavam conta das portas do Tabernáculo ou do templo. O serviço a Deus se constituía em oferecer holocaustos e sacrifícios a Ele. Hoje, entretanto, o holocausto foi abolido, porque Jesus ofereceu-Se em sacrifício eterno e perfeito a Deus, pagando um preço muito alto pelos nossos pecados. Deus exige hoje apenas dois tipos de sacrifício: o de nosso corpo - Romanos 12:1: *"Rogo-vos, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que entregueis o vosso corpo por*

*sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional";* e o de louvor - Hebreus 13:15: *"Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o Seu nome"*. Estes devemos fazer diuturnamente.

Para um serviço eficiente a Deus é necessário estarmos com todas as áreas da nossa vida em ordem, inclusive – e principalmente – a familiar. Uma Igreja só é forte quando formada por famílias fortalecidas no Senhor e na força do Seu poder (Efésios 6:10). É para prestar um serviço excelente que você está lendo este livro.

Para servir ao Senhor com excelência, é necessário, em primeiro lugar, ter Temor do Senhor. Temer o Senhor é honra-Lo e respeitar a Sua Vontade em tudo (veja o capítulo 2). Em segundo lugar, é dar-Lhe honestamente, com toda a fidelidade, aquilo que Ele quer. O que Ele quer de nós?

1 – O coração: Provérbios 23:26: *"Filho meu, dá-me o teu coração ...".* O coração é a fonte da vida. Quando entregamos nosso coração a Ele, estamos entregando tudo. Lembre-se de que "NÓS SÓ TEREMOS TUDO DE DEUS, QUANDO ELE TIVER TUDO DE NÓS!" - César Castellanos Dominguez.

2 – Os dízimos e ofertas; Malaquias 3:8-10. Entregamos a Deus nossos dízimos e ofertas não por medo de que nossas finanças sejam abaladas, ou de que Ele nos mate se não o fizermos, e nem mesmo para barganhar com Ele. Fazemo-lo em cumprimento à Sua vontade, que sabemos ser BOA, AGRADÁVEL e PERFEITA para a nossa vida e porque entendemos que a nossa fidelidade redundará em bênçãos para

nós.

3 – Nosso tempo: para nos dedicarmos ao culto, à leitura e aprendizado da Palavra, às vigílias no templo ou nos montes, ao evangelismo, à oração, à ação social e tantas outras coisas. Do mesmo modo que nosso tempo é precioso para nós, ele o é para Deus. Dediquemos-Lhe pelo menos o dízimo do nosso tempo diário (duas horas e quarenta minutos) para fazermos o trabalho que nos for determinado e para cumprirmos o nosso ministério.

4 – Nossos talentos: tudo o que nos é dado é para que usemos em prol do reino do Senhor e para louvor da Sua glória. Se você tem o dom de ensinar, de cantar, de pregar, de tocar um instrumento musical, de dançar, de organizar eventos, de trabalhar com som, de evangelizar, ou qualquer outro dom ou talento, não o esconda. Apresente-se ao Pastor e use-o para louvor da glória de Deus.

Em terceiro lugar é escolher o Senhor. Escolher amar ao Senhor de todo o coração. Escolher adorar somente ao Senhor em espírito e em verdade. Escolher louvar ao Senhor por Seus feitos tremendos. Escolher servir ao Senhor com tudo o que temos e somos. Escolher ao Senhor é dar a Ele a primazia, o lugar de honra, o domínio completo da nossa vida - Colossenses 1:18: *"Ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia"*. Escolher ao Senhor é fazer como Ezequias, um dos reis de Judá, que, no primeiro mês do primeiro ano do seu reinado, restaurou o culto a Deus em Jerusalém, **tirando do santuário toda imundícia,** restaurando as portas do templo,

deitando fora as abominações que seu pai ali introduzira, reunindo os levitas e sacerdotes e fazendo um nova aliança com o Senhor (II Crônicas 29). No versículo 10 ele diz: *"Agora, estou resolvido a fazer aliança com o Senhor, Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da Sua ira".* Ele escolheu SERVIR o Senhor.

Outro que fez a mesma escolha foi Josué. Ele e a sua casa. Todos os grandes homens e mulheres de Deus fizeram esta escolha. Faça-a você também, e profetize isto sobre sua família.

DIGA BEM ALTO: "**EU E A MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR!"**

Dentre todas as escolhas que fazemos na vida, as mais importantes são:

1 – Aceitar a escolha que Deus fez de nós e entregarmo-nos a Ele: João 3:16: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo o que n'Ele crê* não pereça, mas tenha a vida eterna»; e 15:16: *"Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda"*;

2 – Escolher servir ao Senhor: Josué 24:15c: *"Eu e a minha casa serviremos ao Senhor"*; II Crônicas 29:10: *"Agora, estou resolvido a fazer aliança com o Senhor, Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da Sua ira"*;

3 – Apresentar nossa família no Altar de Deus: Atos 16:31: *"Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa";*

4 – Nunca voltar atrás nesta decisão: Hebreus 10:35-39: *"Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Porque, ainda dentro de pouco tempo, Aquele que vem virá e não tardará; todavia, o Meu justo vivera pela fé; e se retroceder, nele não se compraz a Minha alma. Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma"*;

5 – Não permitir que Miquéias 7:5,6 e II Timóteo 3.1-5 aconteça em sua família: *"Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro. Guarda a porta de tua boca àquela que reclina sobre o teu peito. Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora, contra a sogra; os inimigos do homem são os da sua própria casa"; "Sabe, porém, isto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes"*;

6 – Tomar posse do que diz Miquéias 7:7: *"Eu, porém, olharei para o Senhor e esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá"*;

7 – Ler Efésios 3:14: *"Por estas causas me ponho de joelhos perante o Pai"* e dobrar os seus joelhos;

8 – Orar agora, apresentando SUA FAMÍLIA NO ALTAR DE

DEUS.

## NUNCA SE ESQUEÇA:
## FAMÍLIA É UM PROJETO DE DEUS!

## ORAÇÃO:

Pai santo, acabo de ler este livro, que contém ensinos preciosos para mim e para a minha família. Sei que, por mais que nos esforcemos para fazer as coisas segundo o Teu querer, falhamos em algum ponto, por falta de conhecimento das verdades aqui expostas, as quais foram extraídas da Tua santa Palavra.

Quero levar estes ensinos a cada membro da minha família e a todos quantos puder, a fim de que mudemos nossos conceitos para podermos servir-Te da forma que Te agrada.

Que o Teu Espírito Santo venha ajudar-me (e a todos quantos lerem este livro) a seguir os conselhos aqui contidos.

Entrego, agora, MINHA FAMÍLIA NO TEU ALTAR e Te peço que a recebas a abençoes em nome de Jesus!

Amém!

# Sobre o autor

O Pr. Márcio F. César é nascido em Belo horizonte. Formado em Teologia no SEBENGE - SEMINÁRIO BATISTA NACIONAL DE MINAS GERAIS, fundou e pastoreia o Ministério Batista Adonai - MBA, em Contagem-MG, desde Abril de 1998. Tem 68 anos e é casado há 44 anos com Maria das Graças, com quem tem cinco filhos abençoados: Daniel, Fernanda, Renata, Davi e Sarah, sendo também avô de Miguel, Bianca e Sophie, e sogro de Osvaldo Lima e Steph Rivoire.

Desde a adolescência escreve artigos e poemas, tendo sido colaborador e colunista em alguns jornais em Belo Horizonte, Contagem e Pitangui - MG.

Convertido em janeiro de 1989, imediatamente matriculou-se no Seminário para “recuperar o tempo perdido” sem conhecer Jesus. Em pouquíssimo tempo já auxiliava em cultos de libertação, Escola Bíblica, células e outros trabalhos. Assumiu cargos de liderança na Igreja Batista Memorial - Contagem - MG, chegando à vice-presidência da mesma.

De maio de 1994 a Novembro de 1997 pastoreou a Igreja Batista Eldorado, deixando-a com mais de 450 membros.

# Sumário

PREFÁCIO

INTRODUÇÃO

TEXTO PARA MEDITAÇÃO

1. FAMÍLIA: PROJETO DE DEUS

2. VALORES E PRINCÍPIOS QUE REGEM A FAMÍLIA

3. O PAPEL DO HOMEM COMO CABEÇA DO LAR E DA MULHER

4. O PAPEL DA MULHER NA FAMÍLIA

5. O PAPEL DOS FILHOS

6. AS FINANÇAS DA FAMÍLIA CRISTÃ

7. SERVIÇO

Sobre o autor

Sobre a Viseu

# Sobre a Viseu




Essa e outras obras em:

*eviseu.com*

*facebook.com/editoraviseu*

*twitter.com/editoraviseu*

*instagram.com/editoraviseu*

Contatos:

*falecom@eviseu.com*

Quer enviar sua obra para nossa avaliação?

*originais@editoraviseu.com*